

ilhavo
r e v i s t a



EDIÇÃO Nº 8 / MARÇO 2024 / CM-ILHAVO.PT



CASA COMUM

“MELHORAR O MUNDO
QUE RECEBEMOS”

23 MILHAS

DESTAQUES

ABRIL

7 DOMINGO

17:00 **Mais Alto!**

Afonso Cabral, Francisca Cortesão, Inês Sousa, Isabel Minhós Martins e Sérgio Nascimento

MÚSICA

[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

18 + 19

21:30 **Pedro Abrunhosa & Comité Caviar**

MÚSICA

[Casa Cultura Ílhavo](#)

24 QUARTA

21:30 **Margaridas, Cravos e Outras Primaveras**

PROJETO DE COMUNIDADE • MÚSICA

[Casa Cultura Ílhavo](#)

26—28

Esta Máquina Cerca o Ódio e Força-o a Render-se

ondamarela

PROJETO DE COMUNIDADE

[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

MAIO

10—12

ILUSTRAÇÃO À VISTA

Desenhar um Território Ílhavo e Vista Alegre

18 SÁBADO

21:30 **“Heróis do Mar” de Fernando Garcia**

Nova remasterização de som

PROJETO DE COMUNIDADE • CINEMA

[Casa Cultura Ílhavo](#)

20 SEGUNDA

21:30 **Pamela Morgan**

White Fleet Suite: Histórias, Canções, Saudade

MÚSICA

[Fábrica Ideias Gafanha Nazaré](#)

29 QUARTA

21:30 **Aaron Parks Trio**

Festival Campus Jazz - Universidade de Aveiro

MÚSICA

[Casa Cultura Ílhavo](#)

31 SEXTA

21:30 **Perpétua**

Apresentação do Novo Disco

MÚSICA

[Casa Cultura Ílhavo](#)

JUNHO

14—16

RÁDIO FANCA

Ílhavo a Transmitir Alegria Centro Histórico de Ílhavo

28 SEXTA

21:30 **Ivo Papasov & His Wedding Band**

Festim - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo / d'Orfeu AC

MÚSICA

[Costa Nova](#)

29 SÁBADO

21:30 **Vox Sambou**

Festim - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo / d'Orfeu AC

MÚSICA

[Costa Nova](#)

projeto
cultural
do Município
de Ílhavo

ÍNDICE

4	Editorial
6	Governação
11	Município
14	Destaque
18	Especial Social
21	Educação e Juventude
24	Maior Idade
28	Desporto
31	Cultura
40	Obras
46	Ambiente
48	Ilhavenses Pelo Mundo
50	Deliberações

EDIÇÃO Nº 8 / MARÇO 2024

Contactos

Câmara Municipal de Ílhavo

Avenida 25 de Abril / 3830-044 / Ílhavo

geralcmi@cm-ilhavo.pt

T. 234 329 600 | F. 234 329 601

(chamada para rede fixa nacional)



FICHA TÉCNICA

Propriedade

Câmara Municipal de Ílhavo

Direção

João Campolargo

Coordenação Editorial e Redação

Gabinete de Comunicação

AD Communication

Fotografia

Câmara Municipal de Ílhavo

Design

AD communication

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

4.000 exemplares

Depósito Legal

178608/02

Impressão

MCD - Comunicação Digital, Lda

Distribuição

Gratuita



MAIS INFO

23MILHAS.PT

SUPERAR O INDIVIDUALISMO E MELHORAR O MUNDO QUE RECEBEMOS

O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 REPRESENTOU PARA A GOVERNAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO UM TEMPO DE LANÇAMENTO E DE CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS IMPORTANTES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS NOSSAS PESSOAS.

Prosseguimos a nossa missão de promover o desenvolvimento económico do nosso território, valorizando as nossas tradições e estimulando a economia local. Realizámos a terceira edição da Festa do Pão de Vale de Ílhavo, que acolheu 24 mil visitantes, um recorde de afluência, e vamos iniciar a segunda edição do Festival Gastronómico "Vamos aos Cricos!", colocando em destaque os

bivalves da nossa ria de Aveiro nos nossos restaurantes e petiscarias aderentes.

Zelamos pela herança cultural, promovendo o Palheta – Festival de Robertos e Marionetas, como uma festa para famílias, na Gafanha da Nazaré, cidade do nosso bonecreiro Armando Ferraz



COM ATENÇÃO, PROXIMIDADE E AÇÃO, ESTAMOS A SUPERAR O INDIVIDUALISMO E A CONSTRUIR UMA CASA COMUM, GRAÇAS AOS PASSOS, PEQUENOS E GRANDES, DAS MUITAS PESSOAS QUE NÃO DESISTEM DE MELHORAR O MUNDO QUE RECEBERAM.

JOÃO CAMPOLARGO

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



(1923-1997) e já estamos a planear o Festival Rádio Faneca que acontecerá em junho. No ano em que o nosso país assinala meio século liberdade, apresentamos uma programação especial de celebração do 25 de Abril e da nossa democracia.

Ao longo destes três meses, recebemos distinções que nos orgulham, incentivam e responsabilizam, nomeadamente no desporto e no envelhecimento ativo. Ílhavo é um dos municípios portugueses onde melhor se envelhece. Esta conquista deve-se, em muito, ao trabalho do nosso Laboratório do Envelhecimento que, ao longo dos seus dois anos de vida, tem dado passos muito importantes para aumentar o conhecimento sobre o envelhecimento, sendo hoje um projeto inovador que está a inspirar outros, dentro e fora do nosso país. Estamos, pois, muito orgulhosos e entusiasmados com este percurso, ainda breve, mas muito significativo, que está a mudar o modo como as nossas pessoas envelhecem, dando mais vida à vida.

Continuamos a investir nas pessoas, aumentando o apoio à Ação Social, impulsionando o trabalho em rede e solidificando o Atendimento Social Integrado.

Prosseguimos a requalificação dos equipamentos e infraestruturas, proporcionando melhor acessibilidade e mobilidade, tornando o município mais seguro e mais amigo para todos.

A nossa governação está focada e comprometida em defender e promover o bem comum, sabendo da necessidade de uma soli-

diedade intergeracional. Nesse sentido, estamos a incentivar as boas práticas, a estimular a criatividade, a facilitar as iniciativas pessoais e coletivas, para tornar possível uma mudança relevante na nossa comunidade e na nossa sociedade.

Com atenção, proximidade e ação, estamos a superar o individualismo e a construir uma casa comum, graças aos passos, pequenos e grandes, das muitas pessoas que não desistem de melhorar o mundo que receberam.

Nesta edição da Revista Ílhavo, partilhamos políticas públicas, projetos e ações que estão a edificar a nossa casa partilhada. Ao longo destas páginas, encontramos pessoas que ambicionam contribuir para a melhoria da vida dos outros. É admirável a humildade, a generosidade, a ousadia, a criatividade e o empenho daqueles que são capazes de dar a volta aos efeitos adversos dos condicionalismos, como o Artur Rosa Pires, a Joana Gião e a Sofia Querido. É bem verdade, que "só uma vida vivida para os outros vale a pena", como dizia Albert Einstein.

A nossa casa comum configura a ideia de lugar de atenção, de escuta, de união e de ação. Traduz também a responsabilidade que temos sobre a relação com o outro e o modo como olhamos para a vida. Não há futuro sem humanidade. Tenhamos a sabedoria do "bem viver", para que o nosso território seja um lugar de encontro e de realização.

Estamos juntos nesta missão.

VALE DE ÍLHAVO NA REDE ALDEIA DE PORTUGAL



A adesão de Vale de Ílhavo à rede Aldeias de Portugal foi formalizada no dia 11 de fevereiro, na sede da Associação Recreativa “Os Baldas”.

O processo de candidatura iniciou-se em 2022, contando com o envolvimento da comunidade de Vale de Ílhavo, através de um trabalho de pesquisa, que incidiu sobre a realização de entrevistas individuais e recolha de testemunhos, a criação de uma base de dados de pontos de interesse, contactos e potencialidades da Aldeia. Foram ainda promovidos encontros com a comunidade para recolha de contributos para o desenvolvimento do Plano de valorização da Aldeia e atividades âncora.

O Município de Ílhavo vê, assim, reconhecido, com grande orgulho, o património histórico e cultural de Vale de Ílhavo,

destacando-se o Carnaval de Vale de Ílhavo e seus emblemáticos Cardadores, o Pão de Vale de Ílhavo, com as suas padas e folares, os ofícios e os recursos naturais e agrícolas, características distintivas da sua ruralidade e beleza paisagística.

Com esta integração, o Município de Ílhavo assume, conjuntamente com a comunidade, o compromisso de promover a preservação do património material e imaterial, as boas práticas ambientais e a inclusão social de Vale de Ílhavo.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MOBILIZA COMUNIDADE

Entre janeiro e março realizaram-se as Sessões de Esclarecimento e os Encontros de Participação e a submissão de propostas do Orçamento Participativo de Ílhavo, em todas Juntas de Freguesia do Município, nas Escolas Secundárias e no Laboratório do Envelhecimento, com o objetivo de aumentar os níveis de participação da comunidade sénior.

Esta segunda edição conta com uma dotação orçamental de 100 mil euros para a execução dos projetos vencedores, estando estabelecido um limite máximo de valor por projeto que não poderá, individualmente, ultrapassar os 70 mil euros.

Nesta altura, decorre a Análise Técnica das Propostas até 9 de abril. A divulgação dos projetos finalistas a votação será realizada a 17 de maio.

AUMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

A Câmara Municipal de Ílhavo renovou, para este ano letivo, o apoio concedido às Associações de Pais, no valor global de 742.739,29 euros, mais 105.221,67 euros em relação ao ano passado.

Os Acordos de Cooperação foram celebrados com 21 associações, 17 com atuação no pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico e quatro respeitantes ao segundo e terceiro ciclos do ensino básico e ao ensino secundário, no âmbito do Regulamento do Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo.

Especiais interessados na educação dos seus filhos e educandos, as Associações de Pais do Município assumem-se como membros ativos e participativos nas diversas estruturas da comunidade educativa e, no caso do ensino pré-escolar e 1.º ciclo de ensino básico, também na gestão da Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).

Reconhecendo a qualidade do trabalho e a entrega e dedicação que as Associações de Pais demonstram no dia a dia das crianças, a Câmara Municipal de Ílhavo estabelece anualmente Acordos de Cooperação com as mesmas, visando estimular uma comunidade educativa que se quer ativa e participativa no contributo para uma educação de qualidade.





CÂMARA DE ÍLHAVO APOIA CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE DOIS LARES DE IDOSOS

A Câmara Municipal de Ílhavo assinou dois protocolos de cooperação e colaboração, que têm em vista o apoio à Associação Aquém Renasce na construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e o apoio à Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo, na obra de ampliação da sua ERPI.

Assim, o Município de Ílhavo vai apoiar a Associação Aquém Renasce em 150 mil euros, para apoio à construção de infraestruturas para uma ERPI com 40 lugares, centro de dia para 20 utentes e apoio domiciliário a 25 pessoas. A obra terá um custo total de 3 milhões de euros, com um prazo de execução previsto para 30 de setembro de 2025. Este projeto contribuirá, também, para o aumento da empregabilidade, com a criação de 30 novos postos de trabalho.

A Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo beneficiará, igualmente, de uma comparticipação de 150 mil euros na obra de ampliação da sua ERPI, que permitirá o aumento da capacidade de resposta em mais 21 camas. A obra, que deverá ficar concluída em janeiro de 2025, tem um valor total previsto de 800 mil euros.

“É com satisfação que assinamos estes protocolos e, assim, damos um passo muito significativo no trabalho desenvolvido com a Associação Aquém Renasce e com a Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo, para que num futuro próximo continuem a realizar a sua atividade com mais capacidade, condições de instalação e recursos humanos necessários, requisitos essenciais para a promoção da qualidade de vida dos seus utentes”, afirma o Presidente da Câmara de Ílhavo, João Campolargo.

“Em dezembro de 2022, o Município de Ílhavo contava com 215 vagas em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, num total de cinco infraestruturas geridas por quatro IPSS, totalmente preenchidas e contando com 188 candidatos em lista de espera. Estima-se que os dados relativos ao ano de 2023 ultrapassem

Ricardo Ferreira

Presidente da direção da Aquém Renasce



“Agradecemos à Câmara Municipal de Ílhavo, este apoio para a construção do nosso lar e centro de dia, cuja obra está já no terreno desde outubro. Conforme referimos aquando do lançamento da primeira pedra, o arranque da empreitada foi apenas o início de uma longa caminhada, uma vez que ainda existe muito trabalho a fazer até à implementação total do projeto orçado em cerca de 3 milhões de euros. Com a assinatura deste protocolo e este grande apoio do Município, cuja primeira tranche será já libertada, o nosso projeto ganha, indubitavelmente, um novo e importante impulso, permitindo-nos concretizar este equipamento que tanta falta faz à nossa comunidade.”

Amândio Costa

Presidente da direção da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo



“A Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo manifesta o seu agradecimento à Câmara Municipal pelo apoio (Técnico e Financeiro) para a Ampliação do Centro Comunitário, que se encontra em fase de Concurso Público, sem o qual seria difícil avançar para um projeto desta natureza que, apesar das necessidades sentidas, não mereceu a aprovação dos Programas Governamentais (Programa Pares 3 e PRR).”

este registo, pelo que apoiar estas duas obras é muito importante para o Município, contribuindo para uma resposta destinada a idosos, essencialmente aos que perderam autonomia, que beneficiam da intervenção de equipas técnicas multidisciplinares, profissionais capacitados e experientes, que proporcionam um acompanhamento diferenciado e cuidados de saúde. Trabalhamos, diariamente, para ser uma comunidade que cuida dos seus”, acrescenta a vereadora do pelouro da Ação Social, Mariana Ramos.



MUNICÍPIO DE ÍLHAVO CEDE ANTIGA ESCOLA A DUAS ASSOCIAÇÕES LOCAIS

O Município de Ílhavo cedeu a antiga pré-escola da Marinha Velha (Rua D. Manuel), na Gafanha da Nazaré, à Associação para a Defesa dos Interesses da Gafanha da Nazaré (ADIG) e à Associação Regional de Pesca Desportiva de Aveiro e Beira Litoral.

As duas associações ganharam, assim, um espaço digno para exercer a sua atividade, importante para o Município de Ílhavo. A cedência tem um prazo de dois anos, renovável por igual período.

As associações estabeleceram entre si o modelo de utilização e fruição do referido edifício. Ambas as associações responsabilizam-se pela manutenção do edifício, bem como pelo pagamento de despesas de consumo de água, luz e gás, limpeza e outros serviços.

JUNTAS DE FREGUESIA COM MAIS APOIOS EM 2024

A Câmara Municipal de Ílhavo e as Juntas de Freguesia do Município de Ílhavo assinaram, no dia 27 de fevereiro, no Navio-Museu Santo André, os Contratos Interadministrativos para o ano de 2024.

A celebração destes contratos contempla um aumento de 15%, face a 2023, no apoio da Câmara Municipal atribuído às Juntas de Freguesia de São Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo, conforme aprovado no orçamento para 2024.

O valor global a investir pelo Município de Ílhavo, neste ano de 2024, nas Juntas de Freguesia é de 306.000 euros. O valor a aplicar nos projetos a executar pelas Juntas de Freguesia ascende aos 276.000 euros e, à semelhança de 2023, a este valor acrescem 20.000 euros para trabalhos no âmbito da sustentabilidade ambiental. Acresce ainda um investimento de 10.000 euros na aquisição de compostores a distribuir pelas várias freguesias.

Pela primeira vez em vários anos, os contratos, e respetiva transferência da primeira tranche, foram assinados em data anterior ao mês de maio, possibilitando às diversas Juntas de Freguesia a antecipação do início dos trabalhos a realizar.



Junta de Freguesia de São Salvador



Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré



Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação



Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo



A FOLIA DO CARNAVAL DE VALE DE ÍLHAVO

O Carnaval Tradicional de Vale de Ílhavo saiu à rua nos dias 11 e 13 de fevereiro, com um curso carnavalesco de 11 grupos, “liderado” por Suas Majestades”, o Rei D. Fernando IV e a Rainha D. Maria(in) III.

Como habitual, os Cardadores de Vale de Ílhavo não integraram o curso e circularam “desordeiramente” entre o público e o desfile, ao seu estilo irreverente, surgindo do meio da multidão a correr, a saltar e a cardar.

O curso carnavalesco foi constituído por onze grupos: To-Có-Corno, Toca Baldar & Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, Pestinhas, Valentes Piores, Garotos do Alívio, Centro Escolar de Vale de Ílhavo, Cabeço do Nuno, Villa do Paço, Anima Soza, Ouca e suas gentes e ADCR Vilage.

O Carnaval Tradicional de Vale de Ílhavo foi organizado pela Associação Cultural e Recreativa “Os Baldas”, com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo.



NÁUTICA NO INVERNO

Este janeiro a Estação Náutica do Município de Ílhavo disse “Olá Inverno!” na Náutica e no Turismo, reunindo os parceiros e o público numa atividade em torno da canoagem e do stand up paddle (SUP), provando que a náutica são mais do que atividades de verão.

Os anfitriões foram o CNAI – Clube Natureza e Aventura de Ílhavo, a ASA – Associação de Surf de Aveiro e o CNBB – Clube Náutico Boca da Barra, com o apoio do Porto de Aveiro, da Capitania do Porto de Aveiro, dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e da ACCP - Associação de Canoagem do Centro de Portugal.

Conheça a Agenda Náutica para 2024 em visitilhavo.pt.





durante os três dias, garantindo a venda de pão com chouriço, com bacalhau ou com queijo e fiambre. Esta associação de Vale de Ílhavo vendeu, aproximadamente, 5000 pães, utilizando cerca de 700 quilos de farinha, 186 quilos de chouriço, 16 quilos de queijo e 10 quilos de fiambre.

Além do pão artesanal de Vale de Ílhavo, nesta edição os visitantes tiveram a oportunidade de provar os folhados de São Salvador, o pão de Deus e as regueifas da Iracema, e o foliar de panela da Confraria do Senhor Jesus de Navegantes.

Durante o fim de semana, o jardim esteve sempre bastante corrido, inclusive à noite, com a Festa da Cerveja - uma novidade desta edição - com o concerto de Puzzle Acústico e o DJ set de Charles Lazer. Os Cardadores de Vale de Ílhavo e a cerveja Quinas garantiram o serviço de bar nas noites de sexta-feira e sábado, contabilizando-se 19 barris de cerveja consumidos.

O Jardim Henriqueta Maia esteve animado, com a feira de usados "Porta da Bagageira", o grupo Animadixie, dois artistas de circo, um mágico, a banda de percussão de Vale de Ílhavo Toca a

Baldar, além dos carismáticos Cardadores. O Grupo de Danças e Cantares da Gafanha do Carmo encerrou a festa.

A participação ativa nas várias atividades da Festa do Pão de Vale de Ílhavo demonstra, também, o sucesso do evento, desde a iniciativa Porta Aberta, os ateliês - "Meter a mão na massa", "Criar com Palha de Milho" e "Pás e Padas" - e a visita interpretativa a Vale de Ílhavo.

De registar, também, a participação, no dia 15, de cerca de 50 crianças da EB da Chousa Velha e da EB da Gafanha do Áquem, que tiveram a oportunidade de "meter a mão na massa" e conhecer o ciclo da água. O programa também envolveu cerca de 100 idosos, de vários lares, centros de dia e da comunidade, que alinharam em várias atividades - o concurso "A minha pada é melhor que a tua", um ateliê de decoração de aventais bordados e um momento musical dinamizado pela Oficina de Música de Aveiro.

A avaliação positiva da terceira edição da Festa do Pão de Vale de Ílhavo é unânime, cumprindo o designio de valorizar a tradição do Pão de Vale de Ílhavo, envolvendo o tecido associativo e estimulando a economia local.

FESTA DO PÃO DE VALE DE ÍLHAVO ACOLHEU CERCA DE 24 MIL VISITANTES

A Festa do Pão de Vale de Ílhavo recebeu cerca de 24 mil visitantes, entre 15 e 17 de março, o que se traduz num aumento significativo em relação ao ano passado que obteve a marca de 20 mil visitantes.

Durante as tardes de 16 e 17 de março, graças ao trabalho redobrado das oito padarias(os) de Vale de Ílhavo participantes venderam muitas padas, folares e broas, saciando os visitantes. A Associação Cultural e Recreativa "Os Baldas", parceira da Câmara Municipal de Ílhavo na organização deste evento, manteve os fornos quentes



DESTAQUE

“FALAR SOBRE A MORTE NÃO SIGNIFICA DESISTIR DA VIDA”



Artur Rosa Pires

NO FINAL DE ABRIL DE 2023, ARTUR ROSA PIRES DIRIGIU-SE AO LABORATÓRIO DO ENVELHECIMENTO DE ÍLHAVO PARA PROPOR UMA ABORDAGEM AO LUTO. A SUA IDEIA ORIGINAL GANHOU VÁRIOS CONTRIBUTOS, GERANDO UM PROGRAMA DE APOIO A PESSOAS ENLUTADAS, COM OFICINAS E SESSÕES DE PARTILHA DESENHADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL E MUNICÍPES. ATRAVÉS DA ESCUTA, DA PARTILHA E DA REFLEXÃO SÃO DADOS PASSOS IMPORTANTES PARA A “RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA”, PORQUE “FALAR SOBRE A MORTE NÃO SIGNIFICA DESISTIR DA VIDA”.

Revista Ílhavo: Sabemos que o luto decorrente do falecimento da sua esposa Helena trouxe-o até ao Laboratório do Envelhecimento. O que o moveu para essa aproximação?

Artur Rosa Pires: O processo de luto é muito doloroso, intenso e duradouro. Mas as pessoas enlutadas têm dificuldade em encontrar apoio na comunidade, talvez porque as pessoas não gostem de falar sobre a morte, ou talvez porque têm ritmos de vida incompatíveis com a “vagrosa temporalidade” do luto, ou talvez ainda porque muitas das ideias comuns sobre o luto não estão corretas – ou por todas estas razões em simultâneo. Eu vivia intensamente o meu processo de luto, tinha a percepção desta situação e achei que poderia dar um contributo para ajudar algumas pessoas que se encontrassem em situação semelhante. Conhecia o prestígio, a qualidade e caráter inovador do trabalho no Laboratório do Envelhecimento. Sabia que sozinho não seria capaz de concretizar o desejo de ser útil e em boa hora me dirigi ao Laboratório para saber da abertura e disponibilidade para ponderar uma iniciativa neste âmbito.

Foi uma decisão ponderada ou espontânea?

Foi uma decisão muito ponderada e amadurecida. Até porque em vários momentos, mesmo nos de celebração e reconhecimento, não esquecemos o que nos levou a propor esta iniciativa – e a dor do luto coexiste com o sentimento reconfortante de estarmos a ajudar outras pessoas que de alguma forma partilham a nossa situação.

Quais têm sido as suas maiores aprendizagens nesta experiência coletiva?

O Programa tem proporcionado espaço e oportunidades para as pessoas falarem sobre o luto em geral e, quando o desejam, também sobre os

seus lutos pessoais. Tem sido possível ouvir vários especialistas em diferentes facetas do luto e, com eles, aprofundar conhecimentos sobre o processo do luto. Estes momentos, de escuta e de partilha, podem ter um grande impacto na vida das pessoas, particularmente importante em períodos em que prevalecem sentimentos de vulnerabilidade e de solidão. A escuta, a partilha e a reflexão são fundamentais para fazer face à dor e à resignificação da vida. Falar sobre a morte não significa desistir da vida. Pelo contrário, pode ajudar a viver melhor a nossa vida.

E os maiores desafios?

O maior desafio é disseminar e enraizar, nas pessoas da comunidade e nas organizações, uma nova forma de olhar e de abordar as questões ligadas à morte, ao fim de vida e ao luto. É necessário superar os tabus prevalecentes e criar uma nova cultura comunitária de valorização, de reflexão e de intervenção sobre os processos de fim-de-vida, de morte e de luto.

Após várias atividades desenvolvidas, qual o balanço que faz?

Estas iniciativas são absolutamente necessárias nas nossas comunidades. Os processos de luto são muito dolorosos, afetam muitas pessoas, por vezes de múltiplas formas e, por vezes também, de forma significativa durante muito tempo. No passado não muito distante, a família proporcionava um espaço de apoio às pessoas enlutadas. Com as tendências da sociedade contemporânea, essa função tem vindo a esbater-se. Surge assim um vazio, que é preciso preencher, mas que tende a ser ignorado pela dificuldade que, em geral, as pessoas sentem em falar sobre a morte.

Ao longo deste tempo partilhado, a sua vivência do luto alterou-se?

Eu tive necessidade de questionar muitas das ideias generalizadas sobre o luto para compreender os meus sentimentos. Concordo com a linha de interpretação do processo de luto que identifica quatro grandes tarefas, por oposição às abordagens que valorizam as fases do luto. Essas grandes tarefas são: a aceitação e vivência da dor; a aceitação da irreversibilidade da perda da pessoa querida; a construção e resignificação da relação com a pessoa querida, agora sem a sua presença física; e dar sentido e propósito ao nosso lugar num mundo que, sem essa pessoa, se afigura muito diferente e estranho. É neste enquadramento que vou inscrevendo desafios e prioridades.

Com o tempo, o que descobriu e aprendeu com o luto?

Ganhei consciência de que o luto é permanente. A nossa relação com o luto, a forma como lidamos com ele, muda com o tempo, mas não “por causa” do tempo. O luto é um processo que enquadra os nossos esforços para resignificar a vida. Não o podemos ignorar. Temos que aprender a conviver com o luto. Inevitavelmente, o luto condiciona os nossos esforços, mas também os estimula.

Com as vivências coletivas no Laboratório do Envelhecimento, hoje sente-se mais capaz para ajudar a superar a morte de alguém?

Como já disse, tive necessidade de questionar muitas das ideias generalizadas sobre o luto para compreender os meus sentimentos. Algumas das ideias muito vulgarizadas sobre o luto, podem ser muito agressivas para a pessoa enlutada: por exemplo, dizer que o tempo resolveria o luto, porque ajudaria a esquecer, é simplesmente dolorosíssimo para quem não quer esquecer, nem sequer equacionar a possibilidade de esquecer, a pessoa que faleceu. Quando compreendi melhor os meus sentimentos, à luz de interpretações mais elaboradas sobre o processo de luto, senti uma grande paz interior, que me libertou energia para lidar com a solidão, a saudade, a tristeza e a dor. Comecei a reconhecer a força de transformação que a dor pode proporcionar. Foi, por exemplo, quando ganhei força para desafiar o Laboratório do Envelhecimento. Ajudou muito, para ganhar uma melhor compreensão sobre o processo de luto e para alcançar uma maior aceitação dos meus sentimentos, a participação em momentos de escuta e partilha com outras pessoas enlutadas, sob a orientação de profissionais especializados. A escuta e a empatia foram fundamentais, para mim, tal como foi a leitura de livros sobre a temática do luto, fossem eles de estudiosos ou baseados em testemunhos de escritores que passaram por esta experiência.

Apesar de ser difícil verbalizar, o que podemos dizer a alguém em luto?

Esta é uma questão muito importante. Muitas vezes, ainda que com boa intenção, há a tendência para desvalorizar a dor ou para dar conselhos. Essas mensagens devem ser evitadas. Outras vezes, conscientes de que não se sabe o que devemos dizer, há a tendência de evitar estar com a pessoa enlutada. Também é um erro. A pessoa enlutada precisa e aprecia o apoio. A psicóloga Lídia Rego, uma das especialistas que ouvimos no âmbito do Programa, ilustra o que pretendo dizer: “Não ajuda dizer: Não chores...Tens que ser forte...Isso passa com o tempo... tudo se resolve...Foi melhor assim...Estava escrito...foi Deus que quis...”. Podemos sempre dizer que lamentamos, que sabemos que as nossas palavras não vão ajudar muito, mas que gostaríamos de poder ajudar. Mas sobretudo, poderemos oferecer a nossa presença, a nossa “disponibilidade para estar e escutar”, até mesmo “estar em silêncio”, ou “oferecer-se para coisas práticas...”. Gostei muito desta recomendação: “Reconhecer que a dor é inevitável, mas que a presença humana, compassiva, pode minimizar o sofrimento”.

No luto há lugar para os sonhos?

É um pouco estranho falar de sonhos, quando tínhamos tantos que já não poderemos realizar. Mas há novos sonhos: ter uma vida simples, mas intensa, com base na contemplação, na curiosidade, na escuta e na compaixão. E conseguir criar as condições para ter uma boa morte, no sentido de preparar a “passagem”, gostando do que deixamos aos que ficam e do que levamos connosco no momento da partida.

O que dá vida à sua vida?

O querer “ser”, com a devida vénia ao Cardeal José Tolentino Mendonça.

Destaque

O DEVER DE CUMPRIR UM SERVIÇO NA COMUNIDADE ONDE NASCEU E CRESCEU

SOFIA QUERIDO ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA DIREÇÃO DA OBRA DA PROVIDÊNCIA EM JANEIRO DE 2020, A CONVITE DO BISPO DE AVEIRO, D. ANTÓNIO MOITEIRO. ACEITOU O DESAFIO POR SENTIR O DEVER DE CUMPRIR UM SERVIÇO NA COMUNIDADE ONDE NASCEU E CRESCEU. EM FEVEREIRO DESTE ANO CONCLUIU O MANDATO, ASSUMINDO AGORA A FUNÇÃO DE VOGAL NOS ÓRGÃOS SOCIAIS.

Quando Sofia estava ainda a conhecer esta IPSS da Gafanha da Nazaré e a definir um plano de ação, foi decretada a pandemia da covid-19 em todo o mundo, adiando a concretização de muitos projetos para a Obra da Providência. Recorda que “tudo o que se planeava, acabava por ser alterado, ora pela implementação de novas orientações técnicas, ora pelo isolamento profilático dos colaboradores, ora pelo encerramento efetivo da instituição”. Revela que o reajuste constante das rotinas diárias da instituição, causou “muito desgaste” só possível superar graças à “excelente equipa”.

Ao longo deste mandato, que contou com uma “direção muito coesa e colaborativa, aumentou conhecimento, motivada pela necessidade de melhorar o seu desempenho e de se adaptar a novas situações, reforçou a sua capacidade de resiliência, aprendeu a lidar melhor com a incerteza e a relativizar mais os problemas”.

Atualmente, a Obra da Providência tem como respostas sociais uma creche, que acolhe 40 crianças, a educação pré-escolar, com 22 crianças, um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, que auxilia 40 famílias em risco psicossocial, e uma Loja Social aberta à comunidade.

Ao terminar a sua missão, fez um balanço de conquistas: “A concretização da doação do terreno contíguo à instituição por parte da Câmara Municipal de Ílhavo; a elaboração do projeto de arquitetura para a adequação das instalações à legislação em vigor e a submissão de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para alargamento e requalificação da creche, que se encontra a aguarda decisão final.”

Quando questionada sobre um sonho para a Obra da Providência, respondeu: “Gostaria que a candidatura de ampliação da creche ao PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] fosse aprovada e aumentasse a capacidade de resposta do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, conforme a demonstração de interesse submetida ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais.”

Sofia nasceu há 48 anos na Gafanha da Nazaré. Licenciou-se em Serviço Social, talvez porque as questões relacionadas com os direitos humanos, o humanismo, a justiça social e o bem comum lhe dizem muito. Saber que a Obra da Providência contribui para o desenvolvimento e crescimento das crianças que serão os adultos de amanhã, dá-lhe uma “alegria e um sentimento de grande responsabilidade”. Como diz, “apesar de não ter sido escuteira”, tem como lema de vida, na sua vida pessoal, familiar e profissional, “deixar o mundo um pouco melhor”.



Sofia Querido

“TEMOS UMA VOZ E SOMOS OUVIDOS”

NO ANO PASSADO, JOANA GIÃO VENCEU A PRIMEIRA EDIÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE ÍLHAVO, UMA INICIATIVA QUE DESAFIA OS MUNICÍPIES A APRESENTAREM IDEIAS PARA MELHORAR O TERRITÓRIO. O SEU CARINHO ESPECIAL PELAS RODAS DOS PATINS, DO SKATE OU DA BICICLETA, INSPIROU O SEU PROJETO “ÍLHAVO: DESPORTO E LAZER”, O MAIS VOTADO PELA POPULAÇÃO.

A proposta desenhada pela jovem, que quando submeteu a proposta tinha 16 anos, integra um parque equipado com um ‘half-pipe’ para a prática de skate, uma parede de escalada e uma mesa de ping-pong para a prática desportiva, e ainda uma cabine telefónica com livros de acesso livre. Este espaço, a ser implementado junto ao Mercado Municipal de Ílhavo, será ainda dotado de uma zona de merendas com sombreamento, bancos, papeleiras e iluminação. O projeto tem um custo estimado de 69 mil euros e será concluído este ano.

Joana sentia uma grande insatisfação por ter que ir à Gafanha da Nazaré ou a Aveiro praticar skate, pelo facto de em Ílhavo não existir um espaço para esta modalidade. Por isso, quando conheceu o Orçamento Participativo de Ílhavo numa sessão de esclarecimento na Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, identificou a oportunidade de trazer para a sua cidade o espaço que lhe faltava. Conta: “Inicialmente não tive a coragem de dizer, em alto e bom som, a minha ideia, mas os meus amigos e uma professora deram-me força e lá fui capaz de falar.” Durante um mês, em conjunto com os amigos Lara Acúrcio, Tiago Peixe, Afonso Pinto e a professora de Português, Elsa Direito, elaboraram e submeteram a proposta.

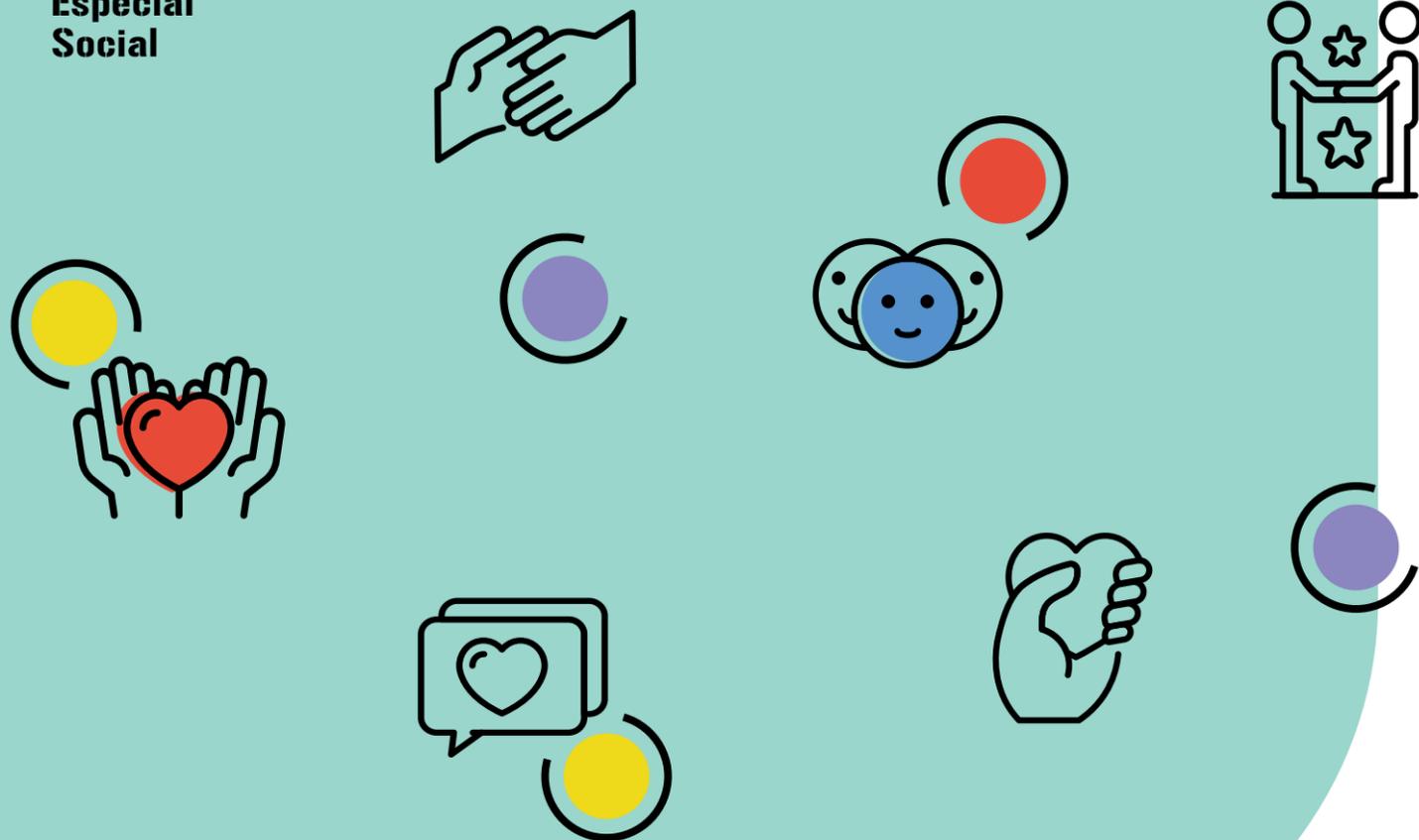
“A ideia principal era o ‘skatepark’, mas depois decidimos propor algo maior: um parque para Ílhavo, mais especificamente São Salvador, onde se possa andar de skate e patins, escalar uma parede, jogar ping-pong, ler um livro e fazer piquenique”, explica.



Joana Gião (à direita) com os amigos que ajudaram no projeto vencedor da primeira edição do Orçamento Participativo de Ílhavo

Joana Gião olha para o Orçamento Participativo de Ílhavo como uma oportunidade: “Mostra que temos uma voz e que somos ouvidos, não só para crescermos como pessoas e ter novas experiências, como para criar algo que faz sentido e ainda não existe”. Entretanto, já com 17 anos feitos e a caminho da maioridade, Joana apresenta-se: “Como qualquer pessoa da minha idade, não sei ao certo quem sou. Sei das coisas que não gosto e das coisas que gosto e defendo-as. Sei que as notas não me definem. Sei e sigo os meus valores morais. Mas mesmo que saiba tudo isto, continuo a não saber ao certo quem sou, nem sei se um dia saberei na sua totalidade”.

É apaixonada por filmes antigos, pratica ténis e gosta de desenho e jogos de computador. Sonha conseguir encontrar uma profissão que a faça genuinamente feliz. Ainda que saiba o sonho impossível, verbaliza: “Gostava muito de ter o meu gato, cão e família para sempre”.



Mais Ação Social para uma maior justiça social

O Município de Ílhavo está comprometido com a coesão social, tendo aumentado o orçamento municipal para a Ação Social e estando a trabalhar em rede com várias entidades privadas e públicas, para dar melhores respostas sociais.

No âmbito da transferência de competências do Instituto de Segurança Social para a autarquia, ao nível do Rendimento Social de Inserção (RSI) e do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), o Município de Ílhavo implementou um modelo de funcionamento com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo, através de duas equipas com dez técnicos e duas ajudantes familiares, coordenadas pela Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Ílhavo, cujo objetivo se materializa numa maior capacidade de resposta de proximidade e intervenção direta nas famílias apoiadas, impulsionando o trabalho em rede e solidificando o Atendimento Social Integrado.

A partir deste conhecimento do território, das suas carências tecnicamente validadas e acompanhando a dinâmica e evolução da comunidade, o Município de Ílhavo avançou com o reforço no apoio à ajuda alimentar, quer no apoio aos recursos humanos, no âmbito da entidade coordenadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, quer no reforço financeiro à aquisição dos bens para entrega de cabazes alimentares.

No âmbito da Educação, avançou com um aumento do número de bolsas de estudo no ensino superior, procurando garantir a minimização do efeito das carências económicas na formação e futuro dos jovens.

No início de 2022, com a inauguração do Laboratório do Envelhecimento, firmou-se uma nova política de envelhecimento ativo assente na investigação, no trabalho em rede, em modelos de cocriação, na correspondência diária de atividades e respostas às necessidades efetivas dos seniores. Acolhendo inúmeras ações promovidas pelas equipas da autarquia e parceiros, o envelhecimento ativo no Município de Ílhavo afirma-se como um projeto diferenciador, reconhecido internacionalmente.

Com a aposta no conhecimento do território e da sua população mais vulnerável, o Município de Ílhavo continuará a dar passos importante para ser um lugar socialmente justo e saudável para todos.

Ação Social

Protocolos no âmbito do Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo

Ano	Tipo de Associação	Acordos/Protocolos assinados (18/10/2021-31/12/2023)	N.º associações apoiadas
2022	AÇÃO SOCIAL	132 970,10 €	14
2023	AÇÃO SOCIAL	197 703,31 €	14

Protocolos no âmbito da transferência de competências ISS, IP para as respostas sociais SAAS e RSI

Ano	Tipologia de apoio	Valor dos protocolos	N.º equipas financiadas
2022	Equipas Ação Social	64.338,40 €	2
2023	Equipas Ação Social	257 353,67 €	2

*Cada equipa formada por 5 técnicos e 1 ajudante familiar. Reporta ao período compreendido entre 01/10/2022 e 31/12/2023.



Apoio alimentar às famílias mais carenciadas

Ano	Tipologia de apoio	Valor dos protocolos	N.º associações apoiadas
2022	Financiamento de Recursos Humanos	5.013,15 €	1
2023	Financiamento de Recursos Humanos e Apoio à aquisição de bens para cabazes	31 345,44 €	2

*Reporta ao período compreendido entre 01/10/2022 e 31/12/2023.

Apoio Económicos no âmbito do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Individuos Carenciados

Ano	Tipologia de apoio	Valor dos apoios aos municípios
2021	Apoios económicos a agregados familiares	49.960,21€
2022	Apoios económicos a agregados familiares Ação Social Escolar	71.582,66 € 6.620,00 €
2023	Apoios económicos a agregados familiares Ação Social Escolar	69.865,01 € 6.700,00 €

*Reporta ao período compreendido entre 01/10/2021 e 31/12/2023.

Bolsas de Estudo do Ensino superior

Ano	Valor dos protocolos	N.º de estudantes apoiados
2022	39.492,00 €	30
2023	41.217,60 €	31

*Reporta ao período correspondente ao ano civil.

Envelhecimento ativo

Ano	Valor do investimento em atividades
2021	11 411,79 €
2022	61 698,19 €
2023	100 628,15 €

*Reporta ao período compreendido entre 01/10/2021 e 31/12/2023.

Apoio à construção das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

Ano	Valor do investimento em atividades
2023	150 000,00 €

*Reporta ao período compreendido entre 01/10/2021 e 31/12/2023



43 JOVENS COM BOLSAS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR

O Município de Ílhavo atribuiu 43 bolsas de estudo, mais 12 em relação ao ano passado, a estudantes do ensino superior residentes no Município, distinguindo o mérito escolar e apoiando as famílias.

Cada aluno irá auferir de uma bolsa mensal de 144 euros e 13 cêntimos, entre outubro de 2023 a julho de 2024, num total de 10 mensalidades, o que representa um investimento da Câmara Municipal de Ílhavo de cerca de 62 mil euros.

Pretende-se com estas Bolsas de Estudo do Ensino Superior dar aos estudantes residentes no Município de Ílhavo, com resultados académicos de excelência, melhores condições de acesso e frequência do ensino superior, promovendo a coesão social e o progresso social e económico do Município de Ílhavo.

Sublinhe-se que este apoio aos estudantes, que prosseguem os seus estudos após o ensino secundário, tem em conta também a condição de vulnerabilidade socioeconómica familiar e prevê como contrapartida o trabalho para a Comunidade.

A cerimónia de entrega das bolsas de estudo decorreu no dia 26 de janeiro, na Biblioteca Municipal de Ílhavo, e contou com a participação da Vereadora da Ação Social, Mariana Ramos, do Adjunto do Presidente da Câmara Municipal, Bruno Ribau, e dos jovens estudantes universitários.



UMA APOSTA NO CONHECIMENTO E NO PROGRESSO

O Estaleiro - Estação Científica de Ílhavo é o lugar onde crianças e adultos participam, gratuitamente, em atividades de tecnologia, programação, robótica e eletrónica. Em janeiro celebrou quatro anos de vida.

Este espaço municipal dedicado à ciência e à tecnologia alia o contacto com a cultura, o património e a identidade local, associando a longa tradição marítima da pesca de Bacalhau, o Pão de Vale de Ílhavo e a cerâmica da Vista Alegre às competências nas áreas das Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

Assim, nos vários espaços, como a Casa das Máquinas, a Casa do Leme, a Messe e a Ponte, todos podem viver experiências de robótica, de gastronomia de bordo, de cozinha molecular e até de produção de bioplásticos.

Ao longo destes quatro anos de vida, o Estaleiro - Estação Científica de Ílhavo somou 12 258 visitantes e 740 ações, tendo no ano passado, em 2023, totalizado 5 634 visitantes e 268 ações, entre as quais o “Estaleiro vai à Escola” e o “Estaleiro fora de portas”, levando a sua presença à comunidade.

Na cerimónia do 4º aniversário, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo afirmou que o Estaleiro - Estação Científica de Ílhavo “é uma aposta, verdadeira e importante, no conhecimento e no progresso da comunidade”, e sustentou que “é a casa com os pilares certos para cada criança alicerçar o seu futuro, como cidadão e profissional”.



ALUNOS TORNAM-SE INVESTIGADORES DE CONTAMINANTES DE ÁGUAS

O Estaleiro - Estação Científica de Ílhavo levou uma investigadora ao Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré para falar sobre o projeto Plas2Nano, que visa contribuir para a redução dos plásticos PET nos ecossistemas marinhos, através da sua transformação em sensores óticos capazes de detetar poluentes em águas contaminadas.

Deste modo, as garrafas de plástico recolhidas na Ria de Aveiro em Ílhavo dão origem a um kit de sensores obtidos por transformação do plástico numa substância mais simples, o ácido tereftálico. Estes sensores, quando em contacto com água contaminada, permitem detetar por mudança de cor e/ou fluorescência a presença de contaminantes ambientais, nomeadamente de mercúrio, ferro e cobre, além de aminas, e variações de pH.

Este kit de sensores, promovido pela investigadora Ana Margarida Silva da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, conta com a colaboração da Câmara Municipal de Ílhavo.

Destaque-se que recentemente, o Município de Ílhavo aderiu à Missão Europeia “Recuperar o nosso Oceano e Águas até 2030”, estando a organizar ações de divulgação de projetos que visam proteger e restaurar a saúde dos oceanos e águas, através da investigação e inovação.

A CONQUISTA DA LUA

O Município de Ílhavo aposta na divulgação da Ciência, levando a Astronomia a todas as crianças dos 3.º e 4.º anos de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo. O objetivo é enriquecer o currículo e as experiências em sala de aula com conteúdos do domínio científico e técnico.

Este ano, o projeto Astronomia nas Escolas é subordinado ao tema “A conquista da Lua”, recordando a madrugada de 21 de julho de 1969, na qual o homem conquistou a Lua, realizando o sonho do mundo.

As sessões de “A conquista da Lua” decorreram de 19 de fevereiro a 4 de março e foram dinamizadas por José Matos, da Associação de Física da Universidade de Aveiro.

“Um dos maiores momentos da história da humanidade foi o envio do homem à Lua. Poder transmitir isso aos alunos do 3.º e 4.º anos é um orgulho, e a receptividade tem sido muito boa. É algo que jamais esquecerão”, conta José Matos.



MUNICÍPIO DE ÍLHAVO RECONHECIDO COMO “TERRITÓRIO DE LONGEVIDADE”

A Câmara Municipal de Ílhavo foi distinguida com um novo prémio – “Território de Longevidade” – destacando-se como um dos 25 municípios, num universo de 100, como um dos promotores da longevidade para o envelhecimento. O galardão foi atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDR Centro.



Para o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, esta distinção reforça o compromisso da autarquia com as políticas de envelhecimento, mantendo uma equipa de trabalho multidisciplinar dedicada à maior idade, melhorando os equipamentos, como o Fórum Municipal da Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, e intensificando o apoio às Instituições de Solidariedade Social com Respostas Sociais ao envelhecimento.

“Continuaremos a cumprir a nossa missão de desenvolver e implementar programas e iniciativas que incentivem um envelhecimento saudável”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. Com o intuito de alcançar este objetivo, a autarquia

fortalecerá a rede de parcerias existentes em âmbito local, nacional e internacional. O objetivo primordial é promover, ativamente, uma qualidade de vida superior para a população idosa, dando prioridade à colaboração com diversas entidades e explorando novas oportunidades de intervenção e suporte.

A CCDR Centro desenvolveu um estudo para identificar os territórios amigos da longevidade, contando com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para desenvolver e aplicar a metodologia que permitiu destacar estes municípios como os mais propícios à Longevidade na Região Centro.



LABORATÓRIO DO ENVELHECIMENTO CELEBRA DOIS ANOS

No dia 17 de fevereiro, o Laboratório do Envelhecimento celebrou o segundo aniversário num evento que, juntamente com os diversos parceiros, celebrou dois anos de conquistas e de compromissos futuros.

“Há dois anos que seniores, técnicos, investigadores, estudantes, artistas e empresas aqui se reúnem, fazendo deste equipamento inovador um exemplo que está a inspirar outros territórios, dentro e fora do nosso país”, disse João Campolargo, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo. “Tenho a certeza que todos, aqui, partilhamos o mesmo objetivo e o mesmo compromisso de contribuir para que os nossos maiores vivam uma vida mais digna, mais saudável e mais feliz”, acrescentou.

A cerimónia do segundo aniversário abriu com a estreia da curta-metragem “Laboratório do Envelhecimento: Um Novo Olhar”, uma obra realizada por João Silva, que transmite uma visão íntima e envolvente do quotidiano no Laboratório do Envelhecimento, captando os detalhes e os processos dinâmicos que caracterizam este espaço de investigação.

Logo de seguida foi apresentada a programação do primeiro trimestre do ano, bem como os projetos de investigação previstos para 2024 – informação disponível no website do Município de Ílhavo.

Ainda na mesma tarde, foi assinado um protocolo para a criação, no Laboratório do Envelhecimento, do primeiro Polo do Centro de Competências do Envelhecimento Ativo (CCEA), que representará a região de Aveiro. O documento foi assinado por João Campolargo, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, e por Nuno Marques, diretor do CCEA. Este momento representou um passo significativo no desenvolvimento contínuo da área formativa, consolidando o compromisso para a capacitação de cuidadores formais e informais.

As celebrações terminaram com o reconhecimento de três personalidades: Artur Rosa Pires, Leonor Graça e João Silva, numa homenagem ao contributo destas figuras no avanço e desenvolvimento do Laboratório do Envelhecimento.

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Na sexta edição do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, a Câmara Municipal de Ílhavo destacou-se ao ser premiada entre 117 candidaturas. Este reconhecimento é fruto do empenho e dedicação do Núcleo Maior Idade e Envelhecimento Ativo, na promoção de iniciativas inovadoras e eficazes para o envelhecimento ativo e saudável, sendo a entidade mais premiada em todas as edições.

O projeto premiado na categoria “Vida+” é o “Apoio a Artesãos Mais Velhos”, promovido pela Câmara de Ílhavo, em parceria com a Associação Fermenta e a Cooperativa Aproximar. Este projeto foi implementado no Laboratório do Envelhecimento e no Fórum da Maior Idade, com o objetivo de capacitar os artesãos mais velhos na aquisição de novas competências, nomeadamente técnicas inovadoras de artesanato e habilidades digitais. A iniciativa visa, ainda, preservar e aprimorar o conhecimento artesanal, promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal dos participantes.

Para a vereadora com o pelouro da Ação Social, Mariana Ramos, “a atribuição deste prémio representa um reconhecimento significativo do contínuo compromisso da autarquia, executivo e corpo técnico, em inovar e desenvolver abordagens renovadas na área do envelhecimento, enquanto aposta de política social. Este prémio não só valida os esforços já empreendidos, como também inspira e motiva a Câmara Municipal de Ílhavo a prosseguir na sua missão de criar e implementar programas e iniciativas que promovam um envelhecimento saudável, galvanizando a rede de parcerias existentes a nível local, nacional e internacional”.

O Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro é promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR),



em colaboração com os consórcios Ageing@Coimbra e AgeINfuture. A cerimónia de entrega de prémios decorreu durante o 10.º Congresso em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, que se realizou em Coimbra

PODCAST COM MULHERES MAIS VELHAS

O Laboratório do Envelhecimento lançou o podcast “Ouve Bem o Que te Digo!”, que dá voz a mulheres mais velhas e amplifica as suas histórias no mundo digital.

Ao longo de um ano, 15 mulheres, entre os 65 e 85 anos, vão partilhar as suas experiências e reflexões em mais de 20 episódios. No primeiro episódio, Lurdes Corticeiro, Maria Francisca e Augusta Verdade falaram de divórcio e de desigualdade salarial entre homens e mulheres.

SELO DE MÉRITO DO MOVIMENTO CUIDAR DOS CUIDADORES INFORMAIS

O Município de Ílhavo foi distinguido com o Selo de Mérito pelo seu projeto “Maior Idade - Medidas de Apoio do Município de Ílhavo aos Cuidadores Informais”, na 3ª edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI), pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais.

A Câmara Municipal de Ílhavo mantém-se, pelo segundo ano consecutivo, na Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais por adotar as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais, destacando-se diversos projetos desenvolvidos no Laboratório do Envelhecimento, nomeadamente o Programa de Apoio a Pessoas em Luto; o Programa de Cuidadores Informais, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade Laços Mar e Ria e a Segurança Social; o projeto SINDIA, em parceria com a Universidade de Coimbra; a plataforma SHAPES em parceria com a Universidade do Porto (ICBAS/CINTESIS).

Ainda neste âmbito, a Câmara Municipal de Ílhavo tem um protocolo de parceria firmado com a Associação de Apoio a Cuidadores de Pessoas Dependentes (APACID), com a qual desenvolve ações de apoio a grupos de apoio para cuidadores informais e pessoas com demência.

No que concerne à prevenção ao nível da saúde mental, destaca-se o Gabinete de Apoio à Família, bem como as ações de promoção de estimulação cognitiva.

A RACCI é uma iniciativa do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais que se destina a distinguir, divulgar e amplificar as melhores práticas levadas a cabo ou formalmente por municípios e freguesias nesta área, em Portugal, através da atribuição de selos de mérito.

No total, foram apresentadas 66 propostas a nível nacional e reconhecidas 59 candidaturas, tendo o projeto Maior Idade obtido uma das melhores avaliações globais com base nos diferentes critérios do regulamento.

FÓRUM MAIOR IDADE TEM NOVA MORADA PROVISÓRIA

A Câmara Municipal de Ílhavo avançou com a requalificação do Fórum Municipal Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, transferindo as atividades para a Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, no antigo Polo de Leitura.

A ativação destas instalações provisórias realizou-se no dia 19 de fevereiro com o Executivo Municipal a entregar o novo material desportivo para as aulas desse âmbito.

Enquanto decorrem as obras no Fórum Municipal Maior Idade (localizado no antigo Jardim de Infância da Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré), fica garantida a realização de todas as atividades habituais, com dignidade e conforto, no novo espaço, preparado para o efeito.

É o caso do programa de atividade física “Maiores no Movimento”, do Espaço Convívio da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, do grupo de cavaquinhos, dos grupos de costura criativa e de estimulação cognitiva.

No que diz respeito ao programa “Maiores no Movimento”, destinado a população residente no Município com 60 ou mais anos, está disponível um leque de atividades desportivas, lecionadas nas várias freguesias e piscinas do município, tendo como objetivo manter a população sénior ativa. Na vertente terrestre estão disponíveis exercícios de manutenção, técnicas de relaxamento, ritmos, boccia e danças. Na vertente aquática decorre a modalidade de hidroginástica.

Neste momento, ainda existem vagas disponíveis nas várias modalidades. As inscrições realizam-se no Laboratório do Envelhecimento, em Ílhavo, ou na Fábrica das Ideias, na Gafanha da Nazaré

MUNICÍPIO DE ÍLHAVO RECONHECIDO COMO “DESTINO ATIVO E DE EXPERIÊNCIAS”

O Município de Ílhavo foi reconhecido, no final do ano passado, como “Destino Ativo e de Experiências”, um galardão que reconhece a aptidão e qualidade da prática desportiva e dos seus equipamentos, como também a oferta desportiva e lúdica para os munícipes e visitantes.

Este reconhecimento está, em larga medida, ancorado na oferta da Estação Náutica do Município de Ílhavo, uma rede de quase cerca de cinco dezenas de parceiros, entre associações, escolas, empresas de animação turística, entidades da formação e alojamento, certificada como Estação Náutica de Portugal desde a primeira hora. A sua oferta inclui modalidades como o surf, o kitesurf, a vela, o mergulho, a pesca desportiva, a canoagem, o yatching, que nem aqui se esgota porque se cruza com a oferta cultural local, na qual se destaca o Museu Marítimo de Ílhavo.

Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal de Ílhavo tem vindo a desenvolver oferta turística de carácter desportivo, incluindo uma sólida agenda desportiva e náutica, além da oferta turística pela qual já é reconhecido, em torno da dinamização cultural e gastronómica, de forma a possibilitar a diversificação de mercados, temporal ao longo do ano, e também espacial.



ENCONTRO DA ESCOLA MUNICIPAL DE NATAÇÃO DE ÍLHAVO JUNTÓU 130 ATLETAS

Cerca de 130 crianças, jovens e adultos participaram no Encontro da Escola Municipal de Natação de Ílhavo no dia 2 de março, que decorreu na Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré.

Os alunos da Escola de Natação, realizaram provas dos vários estilos de natação, demonstrando as competências adquiridas aos seus familiares e amigos.

Sob o olhar atento dos professores, os participantes competiram e conviveram com toda a assistência, que se mostrou entusiasta e orgulhosa neste evento de comemoração da natação do Município de Ílhavo.

A prova contou com a colaboração da Associação de Natação Centro Norte de Portugal que realizou a cronometragem.



TRAVESSIA DA RIA A NADO DISTINGUIDA EM PRÉMIOS DO DESPORTO

O evento Travessia da Ria a Nado, promovido pela Câmara Municipal de Ílhavo, foi distinguido com o segundo lugar na categoria “Evento Regional/Nacional do Ano” - municípios com população entre 25 e 50 mil habitantes - dos prémios atribuídos pela plataforma Cidade Social, no âmbito do Programa Municípios Amigos do Desporto.

A entrega de galardões decorreu durante o seminário “Gestão de Eventos Desportivos em contexto Municipal”, que se realizou no dia 23 de fevereiro, no Cineteatro Messias, na Mealhada.

Neste concurso, participaram inúmeros municípios de norte a sul de Portugal continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Foram submetidos a concurso eventos nos quais se desenvolveram atividades desportivas, provas ou torneios, tanto em ambientes fechados como ao ar livre. Estes eventos, além dos objetivos desportivos, poderiam abraçar outros propósitos, como os de cariz solidário ou ambiental, dirigidos a uma variedade de públicos.

Os critérios de avaliação incluíram a análise das candidaturas, destacando a implementação de práticas adequadas na gestão desportiva, a promoção da participação em eventos desportivos e a democratização da prática desportiva informal, recreativa ou competitiva. Também foram avaliados o carácter inovador das ações, as parcerias estabelecidas e o valor acrescentado dessas colaborações, além de outros elementos relevantes para a avaliação dos eventos.

A Travessia da Ria a Nado consiste numa prova de natação de águas abertas de cariz popular, com uma forte tradição no Município de Ílhavo. Ao longo das suas 14 edições, o evento mantém um nível bastante elevado de interesse por parte dos participantes, uma assistência entusiasta dos munícipes que partilham um carinho especial por esta prova e suscita, ainda, a curiosidade de quem visita o Município no verão.

A prova realiza-se habitualmente em julho, em horário variável, dependente da hora da Preia Mar (ponto mais alto da maré), com partida no cais do Largo da Bruxa, na Gafanha da Encarnação. A prova termina no cais, junto ao relvado da Costa Nova, com um percurso de cerca de 750 metros em linha reta, atravessando o Canal de Mira da Ria de Aveiro.

Este reconhecimento, além de orgulhar a Câmara Municipal Ílhavo, serve como um estímulo à perpetuação de boas práticas. A Câmara Municipal Ílhavo agradece a todos os colaboradores, parceiros e cidadãos que contribuíram para este significativo reconhecimento, e reafirma o seu compromisso contínuo em servir e fortalecer a comunidade, melhorando a qualidade de vida dos munícipes, através do desporto.

ENCONTRO DE MINIBASQUETE REUNIU CRIANÇAS

No dia 17 de fevereiro realizou-se o XII Encontro de Minibasquete das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município de Ílhavo, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Ílhavo em parceria com o Grupo Desportivo da Gafanha - Secção de Basquetebol e com o Illiabum Clube.

O Encontro de Minibasquete, que contou com a participação de 278 alunos decorreu em dois espaços distintos, no Pavilhão da EB Prof. Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré, e no Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, em Ílhavo, no âmbito do projeto “Os Clubes vão à Escola”.

As atividades incluíram exercícios e demonstração de competências adquiridas ao longo das aulas e foram disputados jogos 3X3, sob a orientação e o apoio dos Professores das AEC e Desporto da Câmara Municipal de Ílhavo e dos treinadores e atletas dos clubes.

Com esta iniciativa, o Município de Ílhavo mantém a sua aposta numa educação integral das crianças, visando fomentar a prática desportiva e a aquisição de hábitos de vida saudáveis.



FORMAÇÃO DE FUTEBOL DISTINGUIDA

GD Gafanha - Futebol de Formação, NEGE Gafanha da Encarnação e Sporting Clube da Vista Alegre foram reconhecidos como Entidades Formadoras de Futebol 2022-2023 3 Estrelas, e o GD Beira Ria, distinguido como Centro Básico de Formação de Futsal.

Na época 2022-2023, 77 clubes e entidades da Associação de Futebol de Aveiro foram certificados e reconhecidos como centros básicos de formação de futsal e de futebol, representando 85% do total dos clubes do distrito.

Na Cerimónia de Entrega das Placas às Entidades Formadoras Certificadas 2022-2023, que decorreu no dia 22 de janeiro, em São João da Madeira, o Município de Ílhavo foi representado pelo seu vice-presidente, João Diogo Semedo, e pelo Adjunto do Presidente da Câmara, Bruno Ribau.



PALHETA CONQUISTOU TODAS AS IDADES

Mais de duas mil pessoas assistiram ao Palheta - Robertos e Marionetas, que decorreu entre os dias 1 e 3 de março, na Gafanha da Nazaré. Nesta edição, reforçou-se a criação, a programação direcionada às famílias e a relação com as escolas, através de oficinas de criação.

A criação do marionetista e encenador Rui Queiroz de Matos, “Volta ao Mundo em 40 Minutos”, apresentou-se quatro vezes durante o Palheta, duas vezes para as escolas e duas para o público geral, tendo esgotado todas as sessões para assistir à história da viagem imaginada dos irmãos Vicente e João. Rui Queiroz de Matos orientou ainda a oficina “Segunda Mão”, dirigida a famílias, em que mais de duas dezenas de crianças criaram as suas próprias marionetas a partir de várias técnicas. O criador da cenografia e das marionetas deste espetáculo, o designer Pedro Ramos, orientou a oficina com a turma de artes do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré que trabalhou, em janeiro e fevereiro, na criação de uma marioneta a partir da ideia de liberdade. As marionetas construídas por alunos e professores ficam expostas na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré até 29 de junho.

As famílias aderiram em massa ao festival Palheta, nas estreias nacionais dos espetáculos de companhias bascas “Las Cotton” e “Mr.Bo”, na apresentação de “A Caixa de Nove Lados”, da Historioscópio, que aconteceu no Salão Paroquial da Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré e em “Aldeia Balão”, da Teatro e Marionetas de Mandrágora, espetáculo de rua que estava previsto para o Jardim 31 de Agosto, mas que tendo em contas as condições climáticas acabou por acontecer, em duas sessões, na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré. Crianças e pessoas de todas as idades marcaram presença também nas cinco sessões de Teatro

Dom Roberto da Vumteatro, que apresentou não só as histórias clássicas deste tipo de teatro, mas também duas criações inéditas, com fantoches criados para o efeito, uma sobre a Covid, outra sobre piratas. A vereadora do pelouro da Cultura e da Criatividade da Câmara Municipal de Ílhavo, Mariana Ramos, afirma que “apesar do inverno, o Palheta voltou cheio de luz e de calor através da presença e da felicidade de crianças e adultos”.

Com foco inicial no tema da viagem, da possibilidade da ida e da promessa de mudança, os espetáculos do Palheta deste ano reforçaram o poder da comunidade enquanto motor coletivo, mas também daquelas que são as nossas convicções individuais como forças que transformam o mundo. Ou são, pelo menos, o princípio. De acordo com Mariana Ramos, o Palheta recorda-nos ainda, através da sua marca no território, de “que o legado do boneceiro Armando Ferraz ainda vive”.

O auditório da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré esgotou, numa sessão dedicada ao público adulto com “A Grande Fantochada”, de Hugo van der Ding, em que o ilustrador e escritor contou a História de Portugal, através de oito fantoches desenhados, criados e interpretados por si, e manipulados e interpretados pelo ator Vítor D’Andrade, com a banda sonora tocada ao vivo pela pianista Joana Gama.

O Palheta - Robertos e Marionetas regressa em 2025.



MÚSICA PORTUGUESA E 50 ANOS DO 25 DE ABRIL EM DESTAQUE

No segundo trimestre, o Município de Ílhavo, através do projeto cultural 23 Milhas, apresenta o concerto de Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, a estreia do novo disco da banda Perpétua e um conjunto de projetos de comunidade e espetáculos que celebram os 50 anos do 25 de Abril.

A programação de abril serve o propósito de continuar a pensar “Abril, mês da Liberdade”. Arranca com as comemorações do Feriado Municipal de Ílhavo, no dia 1, que incluem a inauguração da exposição “Mezzanine” (na Casa da Cultura de Ílhavo), que reúne algumas imagens do arquivo fotográfico do Novo Banco sob a curadoria do fotógrafo Joãozero e ainda a reposição do Coro da Madrugada, grupo de várias dezenas de pessoas da comunidade que se juntaram para cantar José Afonso no verão de 2023, com a direção da maestra Aoiife Hiney e do pianista Pedro Almeida.

No dia 7 de abril, a Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré acolhe o espetáculo “Mais Alto!”, de Afonso Cabral, Francisca Cortesão, Inês Sousa, Isabel Minhós Martins e Sérgio Nascimento, num concerto destinado ao público infantil e juvenil, em que se interpretam



algumas canções da revolução de nomes como Fausto Bordalo Dias, José Mário Branco, Caetano Veloso ou B Fachada.

Nos dias 18 e 19 de abril, Pedro Abrunhosa & Comité Caviar atuam na Casa da Cultura de Ílhavo, 13 anos depois do último concerto, em janeiro de 2011, quando apresentou o espetáculo “Canções”. Já no dia 20, o Navio-Museu Santo André recebe o Concerto no Património, do Síntese - Grupo de Música Contemporânea, no contexto da promoção da música clássica contemporânea em lugares que esta normalmente não habita.

“Margaridas, Cravos e Outras Primaveras” é o nome do projeto de comunidade, orientado pelos músicos João Fradinho, Mónica Ferreira, Paulo Neves e Susana Senos que se apresenta no dia 24 de abril, na Casa da Cultura de Ílhavo. A este concerto, nascido da vontade de cidadãos ilhavenses de criar um espetáculo multidisciplinar que celebre o 25 de abril, juntam-se Ricardo Fino e outros participantes da comunidade. Entre os dias 26 e 28, a estrutura artística ondamarela apresenta o resultado do trabalho com a comunidade, com chamada especial a pessoas imigrantes a residir no Município de Ílhavo, que acontece durante todo o mês, no contexto do projeto “Esta máquina cerca o ódio e força-o a render-se”, ciclo programático itinerante que reflete sobre questões de ódio, preconceito, diferença e da liberdade com as comunidades locais. O mês termina com a apresentação do espetáculo “Diário de uma República II” (30 abril), da Amarelo Silvestre, que olha o país através da fotografia e do teatro, focando-se no tema do trabalho. Nota ainda para a apresentação do filme “Um corpo que dança” (29 abril), de Marco Martins, que comemora o Dia Internacional da Dança.

No início de maio, de 10 a 12, acontece o festival Ilustração à Vista, cujo programa se apresenta no dia 26 de março e que cruza a ilustração e outras artes performativas e que este ano se centra na Vista Alegre, onde se celebram 200 anos da respetiva Fábrica de Porcelana.

Em maio, o Município de Ílhavo associa-se às comemorações do Dia Internacional dos Museus do Museu Marítimo de Ílhavo através do concerto “As Crianças e o Mar” (17 maio), de Melissa Fontoura, a reposição de “Heróis do Mar” (19 maio), filme de Fernando Garcia que se apresenta com uma nova remasterização de som coordenada pelo realizador ilhavense Pedro Magano e o espetáculo “The White Fleet Suite: Histórias, Canções, Saudade”, que celebra o Dia Europeu do Mar. Destaque ainda para o concerto de Aaron Parks Trio (29 maio), inserido no Festival Campus Jazz, da Universidade de Aveiro e, a fechar o mês, a Casa da Cultura de Ílhavo recebe o

concerto de apresentação do novo disco da banda Perpétua (31 maio), natural do Município de Ílhavo, que acabou de passar pelo Festival da Canção da RTP, tendo chegado à final do concurso com o tema “Bem longe daqui”.

Em junho, de 14 a 16 de junho, Ílhavo acolhe o festival Rádio Faneca, cujo programa será apresentado no dia 19 de março e ainda mais uma edição do FESTIM - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo, da d’Orfeu AC, com nomes a anunciar brevemente.

O espaço do Planteia, cuja programação recomeça em março, volta a promover atividades para famílias e público em geral com frequência. Em abril acontecem as oficinas “Que perfume é este?” (14 abril), sobre flores, ainda “Feltragem com Flores Secas” (20 abril), orientada por Carla Ladeira. Já em maio somos chamados a conhecer “Bichos e Bicharocos” (19 maio), numa oficina sobre insetos e, já em junho, “Nuvens e outros pássaros” (2 junho) desafia os participantes a pensar as criaturas e as coisas voadoras à nossa volta.



ASSOCIAÇÕES EM FORMAÇÃO SOBRE A DINÂMICA CULTURAL

O Município de Ílhavo promoveu uma formação de Associativismo Cultural, que contou com a participação de 18 associações e 45 participantes, no dia 27 de fevereiro, na Fábrica das Ideias, no Laboratório das Artes - Teatro da Vista Alegre.

Esta sessão contou com a partilha da experiência associativa e cultural pela d'Orfeu AC, reconhecida pela constante atividade artística e pela vasta rede de parcerias, e três oficinas dinamizadas por especialistas da área cultural e associativa: "Do projeto à prática", "Comunicação" e "Financiamento cultural".

João Campolargo, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, marcou presença, falando com as associações presentes, transmitindo a vontade de manter a proximidade e de "continuar a trabalhar para que o nosso município seja reconhecido também fora de portas". João Campolargo garantiu a continuidade deste seminário dirigido às associações e apelou, ainda: "Sintam que isto é um trabalho que, sem vocês e sem os municípios, torna-se inglório. Vamos fazer deste município aquilo que ele quer ser: uma referência na região de Aveiro".

Entre as oficinas, Mariana Ramos, vereadora da cultura da Câmara Municipal de Ílhavo, teve a oportunidade de se dirigir às associações representadas, realçando a importância de "vivermos num território com dinâmica associativa e com dinâmica do ponto de vista da produção cultural". Mariana Ramos afirmou, ainda, que "esta envolvimento com as associações é um dos pilares da política cultural do município na prossecução da cultura cada vez mais nossa, em que as associações são parte integrante daquilo que é a nossa dinâmica - daí este encontro ser tão importante".



"PREGÕES E PREGOEIROS" DE VISITA AO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ÍLHAVO

No dia 2 de fevereiro, o Centro de Documentação de Ílhavo recebeu a visita do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, de Guimarães, que desenvolveu a oficina "Pregões e Pregoeiros".

Em ano de comemoração dos cinquenta anos de Liberdade, a escolha desta iniciativa teve por objetivo dar a conhecer uma das profissões mais antigas, utilizadas nos municípios portugueses desde os tempos medievos.

Num país analfabeto e sem recursos, o pregoeiro assumia uma função preponderante na disseminação da informação oficial, decretada pelas vereações. Os pregoeiros anunciavam as mensagens e os municípios escutavam-nas e propagavam-nas.

Antecessores da comunicação social, os pregões constituíam o mais importante meio de divulgação de notícias, anúncios e decisões públicas que circulavam pelas ruas das vilas e cidades.

Este projeto do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta é um exemplo de como a informação dos arquivos pode ser processada e difundida junto da comunidade, reforçando a História e a Identidade da terra.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ÍLHAVO COM 10 634 UTILIZADORES

Em 2023, o Centro de Documentação de Ílhavo (CDI) atingiu a marca de 10 634 utilizadores, cumprindo a missão de prestar informação a todos.

A procura de informação dos arquivos e da biblioteca reparte-se pela temática marítima do Museu Marítimo de Ílhavo (929), pelos participantes em iniciativas de serviço educativo e mediação relacionadas com a história, património e identidade locais (1 081), pelos internautas a partir das redes sociais (5 130), pelos utilizadores a partir do portal do CDI (3 243) e pelas pessoas que recorrem ao espaço físico para estudo (251).

Em termos de requisições e de consultas de documentos, o crescimento é significativo, com um total de 70 688 documentos analisados. Apesar do valor ainda pouco expressivo dos registos de descrição inseridos no catálogo ARCHEEVO (21 946), existem muitos conteúdos para além destes, descritos em ferramentas paralelas, que se encontram disponíveis para o público em geral.



MARCOS DE ABRIL: HERÓIS DE ANGOLA

Centro de Documentação de Ílhavo - Câmara Municipal de Ílhavo

A eclosão da Guerra em África, no ano de 1961, levou muitos portugueses aos diversos teatros de operações nas então Províncias Ultramarinas - Angola, Moçambique e Guiné.

A propaganda do Estado Novo difundia que os militares em serviço no Ultramar realizavam uma "missão de soberania" e lutavam contra "terroristas" que atentavam contra a integridade da Pátria.

Durante o Estado Novo, e como forma de criar uma ligação com os territórios ultramarinos e a metrópole, atribuíram-se diversos topónimos relacionados com figuras e locais que evocassem o contexto colonial português. Muitos destes topónimos surgiram também como uma forma de homenagem aos militares que participaram no esforço de guerra.

O Município de Ílhavo não foi alheio a este período da História Portuguesa, que continua marcado na toponímia de muitas cidades. Na Gafanha da Nazaré encontramos a Rua Heróis de Angola, uma forma de lembrar todos os militares que naquele território cumpriram o serviço militar.

Só no ano de 1965, a secção de Ílhavo do Movimento Nacional Feminino identificou 62 ilhavenses a combater em Angola e a quem tentaram apoiar com o envio de alguns presentes na época de Natal.

Durante toda a Guerra de África, no teatro de operações de Angola, o Município de Ílhavo tem a lamentar 3 mortes, o Furriel João Paulo Castro Corujo, o Furriel Manuel Mário Rodrigues Barata e o 1.º Cabo José Ramos Casqueira.

O Furriel João Paulo Castro Corujo pereceu aos 23 anos de idade, a 21 de dezembro de 1974. O Furriel Manuel Mário Rodrigues Barata, piloto-aviador, faleceu com 22 anos, a 3 de setembro de 1973. O 1.º Cabo José Ramos Casqueira, natural da Chave, faleceu com 21 anos, a 29 de janeiro de 1963.



NAVIO SANTO ANDRÉ CELEBROU 75 ANOS

O Navio Santo André celebrou o 75º aniversário da sua primeira viagem no dia 25 de fevereiro, com um programa marcado por visitas com antigos tripulantes, uma Conversa de Mar e uma nova exposição.

No ano em que se celebram 50 anos do 25 de Abril, o Museu Marítimo de Ílhavo assinalou o 75º do Navio Santo André com a exposição “Mar revolto: memórias de 1974”. Em semelhança com o ocorrido no país, o 25 de Abril de 1974 marcou um momento de viragem relevante para se compreender os fenómenos sócio-laborais relativos à pesca do bacalhau, a exposição faz uma leitura desses movimentos, entre eles a greve dos bacalhoeiros.

A inauguração da exposição, foi o ponto de partida para a Conversa de Mar que se seguiu: “A greve dos bacalhoeiros em 1974”, que contou com a presença de Armando da Silva Teixeira, que embarcou navios ‘Navegante’; antigo Moço e Aprendiz de Escalador; e Carlos Marques Fernandes, Radiotelegrafista.

Ainda no dia 25 de fevereiro o Navio-Museu Santo André recebeu visitas especiais com antigos tripulantes.

EXPOSIÇÃO “IDEOLOGIAS DO MAR: CONFRONTOS E NARRATIVAS”

Patente até dia 5 de maio, a Exposição “Ideologias do Mar: confrontos e narrativas” apresenta uma leitura de discursos, práticas, rituais, estéticas e figurações que exprimem várias vivências ligadas ao contexto marítimo durante o período do Estado Novo.

Partindo da natureza abrangente e complexa do cinema e passando por várias expressões artísticas e documentais, na exposição sobrepõem-se e confrontam-se perspectivas instrumentais de correntes ideológicas da situação e da oposição ao regime. “Ideologias do Mar: confrontos e narrativas” contou com a colaboração de várias instituições museológicas, arquivos documentais e bibliotecas. É uma exposição realizada em parceria com a Cinemateca Portuguesa, no quadro do seu projeto FilMar enquadrando a génese conceptual deste projeto museológico.



VISITA E CONVERSA SOBRE O “MAR FARPADO”

O programa “Tanto Mar!” de janeiro trouxe ao Museu Marítimo de Ílhavo uma visita especial e Conversa de Mar sobre a exposição temporária “Mar Farpado”, de Miguel Palma. A visita especial, feita à exposição “Mar Farpado” pelo artista, foi o ponto de partida para a conversa que se seguiu sob o tema “Mar Farpado: apropriações e recriações”, que contou com presença de Miguel Palma e Miguel Von Hafe Pérez, crítico de arte e comissário de exposições.

“Mar Farpado” foi concebida propositadamente para o Museu Marítimo de Ílhavo, e contou com a colaboração do músico André Tasso, na realização de uma instalação sonora.



BIBLIOTECA CELEBRA OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Em 2024, a Comunidade de Leitores, dinamizada pela Biblioteca Municipal de Ílhavo, tem como tema principal os 50 anos do 25 de Abril. Em cada sessão, celebra-se a data e os seus múltiplos significados no século XXI, estabelecendo paralelismos com a realidade atual, com diferentes interpretações e reflexões sobre a cidadania e o país.

A primeira sessão 2024, aconteceu no dia 29 de fevereiro, dedicada à “Poesia de Intervenção”, com a presença de Ana Pereira, da livraria Xylocopa Books, que apresentou o seu trabalho e algumas sugestões de leitura relacionadas com o tema.

Os leitores foram desafiados a trazer a sua leitura poético-interventiva, partilhando pequenas declamações, autores do mundo e da terra, de antes da Revolução dos Cravos e de agora, preocupações e factos que aconteceram e acontecem atualmente.

As próximas sessões abordarão temáticas como “Liberdade vs. Censura”; os “Caminhos de Resistência”; a “Música da Luta”; e em torno da “Repressão: o Poder do Medo”.

Os encontros da Comunidade de Leitores realizam-se bimestralmente, com inscrição prévia e gratuita, pelo número de telefone 234 321 103 ou pelo endereço de email: biblioteca_municipal@cm-ilhavo.pt.

A Comunidade de Leitores visa promover e a consolidar os hábitos de leitura junto da comunidade, partilhando o prazer da leitura, descobrindo e confrontando pontos de vista sobre aquilo que os participantes leem e as suas experiências pessoais enquanto leitores. A participação nas sessões é gratuita e aberta à comunidade, direcionada a todos os que partilham o gosto pelos livros e pela leitura.

Próximas sessões:

- 24 de abril “Liberdade vs Censura”
- 27 de junho “Caminhos de Resistência”
- 12 de setembro “Música na Luta”
- 28 de novembro “Repressão: o Poder do Medo”

PARTILHAR CONHECIMENTO E BOAS-PRÁTICAS DA CULTURA

Profissionais da mediação cultural e dos serviços educativos de todo o país partilharam conhecimentos, experiências e boas práticas, no “Territórios Públicos”, que se realizou nos dias 16 e 17 de fevereiro, no Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre.

O encontro, promovido pelo Município de Ílhavo, através do programa cultural 23 milhas, reuniu jornalistas que mostraram a sua perspetiva sobre temas como a responsabilidade do jornalismo perante o público, os artistas e as entidades promotoras de eventos, e o relacionamento dos jornalistas com esta rede.

Partilharam-se as boas práticas da candidatura, vencedora, de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027, do projeto da Câmara Municipal de Setúbal, A Gráfica - Centro de Criação Artística, e do Cineteatro Louletano, da Câmara Municipal de Loulé.

Falou-se também da mediação para/com pessoas portadoras de deficiência cognitiva, identificando as dificuldades e apresentando estratégias.



RÁDIO FANECA COM LINDA MARTINI, ENA PÁ 2000 E SELMA UAMUSSE

O Festival Rádio Faneca está de regresso ao Centro Histórico de Ílhavo, entre os dias 14 e 16 de junho, com concertos, projetos com a comunidade, jogos e oficinas para os mais novos, teatro e circo contemporâneo nos becos e uma rádio que emite em FM, online e ao vivo.

No cartaz musical, Luís Severo, Linda Martini, JP Simões, Ena Pá 2000 (que atuaram na 1ª edição do festival, em 2012), Jéssica Pina e Selma Uamusse asseguram os concertos das noites no palco Carlos Paião e no palco Jardim.

Nos concertos dos becos, que acontecem nas tardes dos dias 15 e 16, atuam Rui Fernandes Quarteto e Máximo, dois nomes da música clássica em Portugal que atuam num contexto informal.

À semelhança do que aconteceu em 2023, desafiaram-se artistas da PRAIA, plataforma de registo de artistas ilhavenses do programa de apoio à produção local do 23 Milhas, para criarem uma performance a partir do cruzamento dos seus trabalhos: Xumiga junta-se a Nelson Sarabando, Adriana Grego e Jorge Anjos, Francisco Evangelista atua com Tomé Azevedo e Vitória Wilkens com Charles Lazer. Este processo será documentado, durante o

festival, pelo realizador Gonçalo Almeida, que também integra a plataforma de artistas ilhavenses.

No Palco Rádio, há concertos de Filho da Mãe, Redoma e Inês Apenas. A rádio, que emite em 103,9 em FM, mas também tem emissão online, e acontece entre as 10:00 e as 20:00 em todos os dias do festival, conta com a condução de Marta Rocha (Antena 3) e Maria Inês Santos (23 Milhas) e promove os habituais discos pedidos, conversas e programas (a anunciar), rubricas das várias estruturas do Município de Ílhavo e das associações locais e entrevistas com os protagonistas dos festivais: comunidade e artistas.

Nos projetos com a comunidade, o projeto Casa Aberta regressa com a orientação do encenador e performer Alexandre Sampaio que trabalhará as memórias felizes das casas que se inscrevem para oferecer uma performance e um jantar a amigos e convidados que desconhecem. Ainda nas casas do Centro Histórico, Alfredo Martins, cofundador da estrutura teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser vai criar Histórias nos Becos a partir da relação dos habitantes com os seus antepassados.

Nas propostas para os mais novos, destaque para o “Circo por Miúdos” da companhia Nuvem Voadora, que promove oficinas de técnicas de circo, para o “Conta Devagar”, da Red Cloud, espetáculo de marionetas que reúne as opiniões de crianças e jovens e cujo processo de criação acontecerá nas escolas do Município de Ílhavo e ainda os habituais Jogos do Hélder e oficinas de brinquedos e outros jogos, no Jardim Henriqueta Maia.

O programa desta 11ª edição conta ainda uma novidade: sábado e domingo, os habitantes do centro histórico abrem as suas garagens para uma venda de garagem.

O Festival Rádio Faneca é organizado pela Câmara de Ílhavo, através do projeto cultural 23 Milhas, e é gratuito.

NOVA APOSTA NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

No âmbito do Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável, foi inaugurado “PAMUS - Percurso 11 - Corredor Ciclável - Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré”, no dia 23 de fevereiro.

Com uma extensão de 3.600 metros, o “Corredor PAMUS 11” liga a Zona Industrial da Mota, na Gafanha da Encarnação, e a zona do Complexo Desportivo, na Gafanha da Nazaré, e envolveu um investimento total de 314.571,01 euros, cofinanciado pelo Centro 2020 em 292.279,22 euros.

A inauguração contou com a presença de Isabel Damasceno, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e foi seguida de uma visita guiada pelas obras realizadas com o financiamento do Programa Operacional Regional do Centro - Centro 2020, conduzida por João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.



CLANET & BRITO DESIGN STUDIO VENCE CONCURSO DE IDEIAS DA NOVA PONTE DA VISTA ALEGRE

O projeto vencedor do Concurso de Ideias da Ponte da Vista Alegre, da autoria do Clanet & Brito Design Studio, foi apresentado publicamente no dia 14 de março, no Laboratório das Artes da Vista Alegre.

O Clanet & Brito Design Studio irá celebrar contrato com o Município de Ílhavo para a elaboração do projeto de execução que alavancará o lançamento da empreitada para a construção da nova ponte, cujo custo estimado é de cerca de 596.000,00 euros.

O segundo lugar foi atribuído à proposta apresentada pela Lomboser, S.A. e o terceiro lugar, ao projeto do Atelier Pedrus, que receberam, respetivamente, os prémios no valor de 3.000,00 euros e 2.000,00 euros.

A ordenação dos projetos apresentados a concurso para a nova Ponte da Vista Alegre foi conhecida no dia 26 de fevereiro, na sessão pública de abertura dos envelopes de identificação dos participantes do Concurso de Ideias.

Para o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Diogo Semedo, que presidiu ao júri, “o Concurso de Ideias cumpriu o seu propósito uma vez que, com um programa amplo, aberto a todo o tipo de soluções, foram apresentadas propostas arrojadas, com soluções inovadoras e tecnicamente sustentadas, mas também com



Simulação 3d do projeto vencedor e entrega dos prémios

Representantes da Clanet & Brito Design Studio com João Campolargo e João Diogo Semedo



uma excelente integração na envolvente, o que veio comprovar que o Concurso de Ideias foi uma escolha acertada”.

O Município de Ílhavo espera que o projeto de execução e a abertura de concurso público para a empreitada estejam concluídos até ao final do ano de 2024.

JUNTAS DE FREGUESIA COM MAIS VERBA PARA INVESTIMENTO

João Diogo Semedo

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



No decorrer do presente mandato, o executivo municipal em exercício, tem vindo a trabalhar em parceria com as diversas Juntas de Freguesia do Município, de forma construtiva e sempre respeitando a autonomia e a independência dos diferentes órgãos autárquicos. Conforme vontade já manifestada em 2021, o trabalho desenvolvido tem procurado que as Juntas de Freguesia possam realizar investimentos cada vez mais ambiciosos, em processos cada vez mais transparentes.

Após €510.000,00 (quinhentos e dez mil euros) transferidos para as Juntas de Freguesia, em 2022 e 2023, que resultaram na execução de projetos que beneficiaram todo o território e que se constituem como referência para as próprias Juntas de Freguesia, foi possível em 2024, concretizar o objetivo de antecipar, de maio para fevereiro, a assinatura dos Contratos Interadministrativos.

Em 2024, e já após um aumento de €30.000,00 (trinta mil euros) de 2022 para 2023, para trabalhos associados à gestão de resíduos, regista-se um aumento de 15% do valor atribuído para financiamento de obras, face aos anos anteriores.

Desde 2022 que se tem vindo a possibilitar o investimento na valorização do património de cada uma das Juntas de Freguesia: na freguesia da Gafanha do Carmo, o valor financiado no ano 2024 reverterá, inteiramente, para manutenção de património edificado, na Gafanha da Encarnação, 50% do valor protocolado corresponde à aquisição de equipamento para o recém inaugurado Salão Cultural Manuel das Neves, na Gafanha da Nazaré, terá continuidade a reabilitação do edifício sede da Junta de Freguesia, num processo já iniciado no ano anterior, e em São Salvador, investir-se-á em estruturas como o Mercado Municipal, o recinto da Feira dos 13, no Parque da Murteira, e no edifício sede.

É cada vez mais preponderante o trabalho encetado para dotar as Juntas de Freguesia de melhores condições para a execução das suas tarefas. Esse trabalho tem-se concretizado através de apoio prestado, não apenas na elaboração de projetos, mas também ao nível da topografia e de acompanhamento técnico quando necessário, bem por questões facilitadoras da gestão de recursos, como a possibilidade de ajustar valores entre projetos.

Tendo os Contratos Interadministrativos para o ano 2024 sido firmados cerca de 3 meses antes do que nos últimos anos, estão reunidas melhores condições para que os projetos financiados se encontrem finalizados até ao final do ano, de uma forma mais tranquila e, sobretudo, para que exista um melhor planeamento orçamental e de recursos humanos das diversas Juntas de Freguesia.

É importante dar uma nota de destaque ao empenho dos executivos das Juntas de Freguesia na apresentação de propostas, ainda no final de 2023, mas também do esforço realizado para a concretização das Assembleias de Freguesia que permitiram ser possível levar o assunto à apreciação da Assembleia Municipal na sua sessão Ordinária de fevereiro. Sem esse esforço, a formalização dos contratos, que ocorreu no passado dia 27 de fevereiro, não teria sido possível.

Esperamos que no final de 2024, todos os executivos das Juntas de Freguesia e respetivas comunidades, estejam felizes pelos trabalhos realizados e que estes tenham sido verdadeiramente capazes de promover uma maior relação de pertença ao lugar onde cada um vive.

Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo

Obra	Valor Total	Investimento JF	Apoio CMI
Reabilitação da cobertura e das fachadas do edifício sede da Junta de Freguesia	15 900,00 €	2 398,00 €	13 502,00 €
Reabilitação do telhado, fachadas e interior da capela do cemitério	9 100,00 €	1 350,00 €	7 750,00 €
Total	25 000,00 €	3 748,00 €	21 252,00 €
Valor Complementar:			
Construção, Melhoria e Manutenção de espaços para colocação de contentores de RSU indiferenciados	4 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €
Total Protocolo de Apoio Financeiro	29 000,00 €	3 748,00 €	25 252,00 €

Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação

Obra	Valor Total	Investimento JF	Apoio CMI
Aquisição e instalação de equipamentos para o Salão Cultural Manuel das Neves (cadeiras; sistema de som; equipamento para o bar de apoio)	26 000,00 €	4 000,00 €	22 000,00 €
Aquisição e instalação de Parque Infantil na Rua da Escola	16 000,00 €	1 240,00 €	14 760,00 €
Construção e Manutenção Passeios	5 000,00 €	1 000,00 €	4 000,00 €
Manutenção de Caminhos	5 000,00 €	1 600,00 €	3 400,00 €
Total	52 000,00 €	7 840,00 €	44 160,00 €
Valor Complementar:			
Construção, Melhoria e Manutenção de espaços para colocação de contentores de RSU Indiferenciados	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €
Total Protocolo de Apoio Financeiro	58 000,00 €	7 840,00 €	50 160,00 €

Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

Obra	Valor Total	Investimento JF	Apoio CMI
Pintura exterior do edifício sede da Junta de Freguesia	15 000,00 €	2 250,00 €	12 750,00 €
Complemento ao Contrato de 2023 para a construção de Tramo de Passeio na Rua Afonso de Albuquerque	13 000,00 €	2 000,00 €	11 000,00 €
Aquisição de uma viatura ligeira mista	21 200,00 €	3 144,00 €	18 056,00 €
Manutenção de Caminhos e Becos - Nivelamento e Reposição de Pisos	17 500,00 €	2 700,00 €	14 800,00 €
Construção de Passeios - colmatção de falhas de continuidade	17 000,00 €	2 500,00 €	14 500,00 €
Manutenção do Cemitério (pavimentação; pintura dos muros exteriores)	13 000,00 €	2 000,00 €	11 000,00 €
Manutenção e/ ou extensão da Rede de Águas Pluviais e limpeza e/ ou manutenção de valas hidráulicas	15 000,00 €	2 250,00 €	12 750,00 €
Manutenção e Aplicação Árvores em Caldeira	4 000,00 €	600,00 €	3 400,00 €
Total	115 700,00 €	17 444,00 €	98 256,00 €
Valor Complementar:			
Construção, Melhoria e Manutenção de espaços para colocação de ecopontos	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Total Protocolo de Apoio Financeiro	120 700,00 €	17 444,00 €	103 256,00 €

Junta de Freguesia de São Salvador

Obra	Valor Total	Investimento JF	Apoio CMI
Substituição da cobertura do Terrado do Mercado de Ílhavo	30 000,00 €	5 400,00 €	24 600,00 €
Reabilitação do Campo de Jogos do Parque da Capela da Carvalheira	14 000,00 €	6 750,00 €	7 250,00 €
Construção de cobertura com lonas/ velas sobre a área de restauração do recinto da Feira dos 13 - Murteira	30 000,00 €	12 518,00 €	17 482,00 €
Construção de ramal de eletricidade para o recinto da Feira dos 13 - Murteira	13 000,00 €	8 000,00 €	5 000,00 €
Manutenção de Parques de Lazer	6 000,00 €	3 500,00 €	2 500,00 €
Manutenção de Caminhos - Nivelamento e Reposição de Pisos	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €
Recuperação do percurso pedestre entre a Barquinha e a Vista Alegre	45 000,00 €	15 000,00 €	30 000,00 €
Proteção das margens da Ria	3 000,00 €	0,00 €	3 000,00 €
Águas Pluviais e Manutenção de Valas Hidráulicas	4 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €
Mercado, Cemitérios, Armazém e Edifício Sede da Junta de Freguesia	10 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €
Construção de Passeios	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Manutenção e Aplicação Árvores em Caldeira	2 500,00 €	0,00 €	2 500,00 €
Total	168 500,00 €	56 168,00 €	112 332,00 €
Valor Complementar:			
Construção, Melhoria e Manutenção de espaços para colocação de ecopontos	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €
Total Protocolo de Apoio Financeiro	173 500,00 €	56 168,00 €	117 332,00 €



SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA DO PAVILHÃO CAPITÃO ADRIANO NORDESTE

A Câmara Municipal de Ílhavo procedeu à abertura de um procedimento de concurso público para a reabilitação da cobertura do Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, em Ílhavo (utilizado pelo Illiabum Clube), pelo preço base de 215 mil euros, acrescido de IVA.

Esta intervenção, que tem um prazo de execução previsto de 60 dias, visa substituir a atual cobertura de fibrocimento, considerado nocivo para a saúde humana, resolvendo, assim um problema de saúde pública.

O Município de Ílhavo investiu ainda um valor superior a 10.000,00 euros na reabilitação do ginásio do Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste. A intervenção incluiu a reparação das paredes interiores e do pavimento em madeira, bem como do sistema de águas pluviais da cobertura.

Este investimento permitiu recuperar a utilização plena do espaço do ginásio, proporcionando melhores condições para a atividade diária do Illiabum Clube.

BAR DO JARDIM 31 DE AGOSTO REABILITADO E CEDIDO À PARÓQUIA DA GAFANHA DA NAZARÉ



A Câmara Municipal de Ílhavo vai reabilitar, este ano, o Bar do Jardim 31 de Agosto, na Gafanha da Nazaré, e irá ceder o equipamento à Fábrica da Igreja Paroquial da Gafanha da Nazaré.

O imóvel, que se encontra em estado de abandono e com marcas de vandalismo, irá albergar, após a sua recuperação, a Mordomia da Festa em Honra da Nossa Senhora da Gafanha da Nazaré.

Com este espaço, a Mordomia reunirá as condições para a realização de quermesses, essenciais para a angariação de fundos para a Festa que se realiza em agosto.

Sublinhe-se que a cedência deste imóvel não permitirá a exploração comercial, salvaguardando-se, assim, os interesses dos comerciantes locais.

Durante o período de cedência, a Paróquia passa a responsabilizar-se pela limpeza e manutenção do imóvel.

APOIOS PARA CONSERVAÇÃO DE IGREJAS E CAPELAS

Comprometida com a valorização da história e da comunidade, a Câmara Municipal de Ílhavo vai atribuir uma comparticipação financeira, num total de 37.500 euros, para as obras de conservação e reparação de duas Igrejas e duas Capelas do Município, nas paróquias de São Salvador, Gafanha da Nazaré e Praia da Barra.

À Paróquia de São Salvador serão atribuídos 6 mil euros para as obras na Capela da Nossa Senhora da Luz da Lêgua (de um orçamento total estimado de 12 mil euros); e 9 mil euros para a Capela de Nossa Senhora dos Campos (de um orçamento total estimado de 68 mil euros).

Para a Paróquia da Gafanha da Nazaré serão concedidos 15 mil euros para as obras na Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré, de um orçamento total estimado de 25 mil euros.

A Paróquia da Praia da Barra receberá 7.500 euros para a obra Igreja da Sagrada Família da Praia da Barra e Salão Paroquial, que ainda se encontra em fase de orçamentação. Adicionalmente, de manhã e à tarde, as famílias com crianças, puderam participar nas sessões da “Hora do Conto”.



Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré

Capela da Lêgua, Capela Senhora dos Campos e Igreja da Sagrada Família da Praia da Barra



MUNICÍPIO DE ÍLHAVO AUMENTA A SEGURANÇA RODOVIÁRIA NA ENVOLVENTE À EB JOSÉ FERREIRA PINTO BASTO

O Município de Ílhavo está a reforçar a segurança rodoviária junto à Escola Básica José Ferreira Pinto Basto, em Ílhavo, tendo iniciado a empreitada de construção de um novo arruamento em São Salvador, de ligação entre a Rua das Cancelas e a Rua Gabriel Ançã.

Após a conclusão da empreitada, será possível criar novos circuitos de circulação que melhorem a coexistência dos vários modos de mobilidade, nomeadamente automóveis, autocarros, bicicletas, mas privilegiando sempre os peões.

A obra tem o prazo previsto de três meses e o investimento municipal é de 118.790,00 euros (acrescido de IVA).

É URGENTE REDUZIR A PRODUÇÃO DE LIXO

Em 2024, a Câmara Municipal de Ílhavo continuará a suportar 38% da fatura global da gestão municipal dos resíduos urbanos, o que corresponde a uma despesa aproximada de 1,6 milhões de euros.

O Município de Ílhavo apela, uma vez mais, a uma melhor reutilização e reciclagem dos resíduos para diminuir a elevada despesa no âmbito da gestão de resíduos, alertando os munícipes para o aumento da produção do lixo indiferenciado, fator que tem contribuído para os aumentos sucessivos das taxas, quando se impõe a separação e encaminhamento para os vários ecopontos ou para o Ecocentro Municipal. Desta forma, sempre que o munícipe opte por não reciclar e encaminhar corretamente os resíduos deve pensar na consequência desta ação.

Sublinhe-se que, em 2023, o Município de Ílhavo iniciou a recolha seletiva dos biorresíduos junto dos grandes produtores, que será este ano alargada a toda a comunidade, através da recolha de proximidade.

Durante este ano e o próximo, a Câmara Municipal de Ílhavo irá reforçar o incentivo à Prevenção, Redução e Reciclagem dos Resíduos, através de um conjunto de ações de sensibilização.

Medidas como o reforço da Rede Municipal de Ecopontos e da sua frequência de recolha, pelo menos



em duas alturas críticas do ano: o verão e a quadra natalícia; de incentivo ao uso do Ecocentro Municipal; de separação dos biorresíduos, sobretudo ao nível da fração dos resíduos alimentares; a atribuição de compostores de tipologia moradia; da recolha porta a porta, por marcação, dos resíduos verdes e dos denominados monos ou monstros; de alargamento das Redes Públicas de equipamentos de deposição seletiva das peças de vestuário e calçado, bem como do óleo alimentar usado; contam, em 2024, com um investimento previsto no Orçamento Municipal superior aos 300 mil euros.

No âmbito educativo, as comunidades escolares continuarão a ser parceiro fundamental para reforçar as Eco-Famílias e as Eco-Freguesias, a aumentar as Comunidades Circulares, resultando deste somatório um Eco-Município mais sustentável a todos os níveis.

RESTAURO ECOLÓGICO DO SISTEMA DUNAR

No início de março, colaboradores da Salvador Caetano/Hyundai plantaram, aproximadamente, 600 pés de espécies dunares autóctones na Praia da Barra, numa iniciativa partilhada de promoção da neutralidade carbónica.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, acolheu esta ação corporativa que reforçou uma das 10 principais ações climáticas constantes do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.



CAMPANHA CONTRA A ERVA-DAS-PAMPAS

A erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), uma das espécies de flora invasora mais nocivas devido à sua capacidade de transformar e degradar habitats naturais e humanizados, tem aumentado a sua presença no território.

Perante esta problemática, o Município de Ílhavo aderiu ao Life CoopCortaderia, projeto financiado pela Comissão Europeia, que tem como objetivos a adoção de mecanismos de prevenção, controlo e erradicação da erva-das-pampas, seguindo as indicações delineadas na Estratégia Transnacional de luta contra a *Cortaderia selloana* no Arco Atlântico.



“SONHO DEIXAR O MUNDO UM BOCADINHO MELHOR DO QUE O ENCONTREI”

JOANA OLIVEIRA apresenta-se como uma “gafanha de gema”. Nasceu há 39 anos na Gafanha da Nazaré, licenciou-se em Ciências Farmacêuticas e trabalha em Londres, na multinacional Pfizer. No primeiro fim de semana de março regressou às origens para comemorar o 91.º aniversário da avó, Maria Rosa.

As suas memórias de infância são povoadas por lugares e experiências, como o vento da praia da Barra, o ponto de encontro no café Briol, a bicicleta como meio de transporte, as brincadeiras no recreio da escola e os treinos de basquetebol.

Rosa Cravo (educadora de infância), Rosália (professora da escola primária), Maria dos Anjos (professora de ciências), Joana (professora de educação visual), João Roque (professor de ciências) são nomes que nunca esqueceu porque todos foram importantes na construção da pessoa que é hoje.

Escolheu estudar Ciências Farmacêuticas, na Universidade de Coimbra, motivada por uma profissão que oferecesse oportunidades de emprego e a possibilidade de uma carreira na área da



Joana Oliveira em Londres, onde vive, e na Praia da Barra

O ESPÍRITO DE DESENRASCANÇO DOS PORTUGUESES É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO E DÁ UMA VANTAGEM SOBRE QUALQUER OUTRA NACIONALIDADE

investigação. O primeiro emprego, e único em Portugal, depois de concluir o Mestrado Integrado, foi no INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, que a fez esquecer a ideia de seguir investigação. Durante 10 anos trabalhou em Farmacovigilância e Gestão de Risco, Assessoria ao Conselho Diretivo, Comissão de Ética em Ensaios Clínicos e Gestão de processos de medicamentos.

Há seis anos, em novembro de 2018, após um processo de seleção bem-sucedido, abraçou um desafio profissional na farmacêutica Pfizer, em Londres, onde, atualmente, desempenha funções de Gestora Regulamentar para os mercados do Reino Unido e Irlanda. Esta experiência profissional traz-lhe várias exigências, destacando duas: “A necessidade de estar sempre a aprender e a inovar, porque a ciência está sempre a evoluir e a regulação acompanha esses desenvolvimentos, e a capacidade de saber comunicar, dado que a natureza formal da área

regulamentar é acompanhada por um discurso com muito jargão e subordinado a um conjunto de normas não escritas que, por vezes, demoram algum tempo a captar”.

Para vencer fora do país, Joana Oliveira acredita que “o espírito de desenrascanço dos portugueses é fundamental para o sucesso e dá uma vantagem sobre qualquer outra nacionalidade”. No seu caso, “a capacidade de ouvir e aprender, aliada ao brio profissional e ao gosto pela área profissional” têm sido determinantes para vencer profissionalmente.

Contrariamente ao que se possa imaginar, Joana trabalha num escritório e não num laboratório ou fábrica rodeada de medicamentos. Na área de Assuntos Regulamentares responde a e-mails, prepara e revê documentos e participa em reuniões para discutir as atividades regulamentares que garantam a disponibilidade de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade. Há dias em que trabalha além das oito horas e, por vezes, precisa de se dedicar a tarefas mais

complexas ao fim de semana, para não ser interrompida por e-mails e reuniões.

À “costela” ilhavense que a define, responde: “Todas as minhas costelas são da Gafanha da Nazaré! Sou direta e não deixo nada por dizer, falo alto, nunca perdi o sotaque característico e uso muito as mãos para me exprimir; quando estou enervada, até falo com a mão na anca!”

Das iguarias ilhavenses, não resiste às padas de Vale de Ílhavo, aos bilharcos feitos pela avó e a um bom prato de bacalhau. Tem como hobbies o ginásio, as viagens e a televisão.

Mantém a ligação à Gafanha da Nazaré através da família, que visita várias vezes ao ano. Quando regressa às suas origens, as primeiras visitas são à avó e à praia da Barra. As maiores saudades são do sol, da comida e das gargalhadas sinceras das pessoas. Tem como lema de vida aprender sempre e sonha deixar o mundo um bocadinho melhor do que o encontrou.

Atas n.ºs 23 de 2023 a 02 de 2024

Reunião de 16 de novembro de 2023

- Constituição de reserva de recrutamento de Assistentes Operacionais / Auxiliares de Ação Educativa. Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Aquisição de serviços de Auditoria e Certificação legal de Contas: Minuta do Contrato, a celebrar com a Sociedade “PALM - Pereira, Almeida, Linhares, Monteiro & Associados, SROC, Lda”, pelo valor de 19.944,00€. **Deliberado Tomar Conhecimento.**
- Abertura de concurso para “Prestação de Serviços de Seguros 2024/2025”, entre 02 de fevereiro de 2024 e 31 de janeiro de 2026 (24 meses), pelo preço base de 646.200,00€ (acrescido de IVA), repartidos pelos vários ramos de seguros: automóvel, património, responsabilidade civil, acidentes pessoais e acidentes de trabalho. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento por consulta prévia para “Fornecimento de Gás Natural para edifícios municipais – Acordo Quadro n.º 12/2022, da CIRA”, de 01 de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2025 ou até terminar o preço contratual, pelo preço base de 300.000,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento por consulta prévia para “Fornecimento de energia elétrica em MT e BTE, Lote 4 do Acordo Quadro n.º 11/2022, da CIRA”, de 01 de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2024 ou até terminar o preço contratual, pelo preço base de 300.000,00€ (acrescido de IVA). **Aprovado, por unanimidade.**
- Adjudicação do Procedimento 20/CPN/S/23/2023, “Prestação de serviços de higiene, de limpeza e desinfeção nas piscinas municipais de Ílhavo, Gafanha da Nazaré e piscina de Vale de Ílhavo”, à sociedade “AVEICLEAN - Limpeza e Conservação, Lda.”, pelo valor de 155.385,72€. **Aprovado, por unanimidade.**
- A adjudicação do Procedimento 26/CPN/B/23/2023, “Aquisição de equipamento de projeção digital (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia para a Sala Estúdio Cinema, auditório da Casa da Cultura de Ílhavo”, à sociedade “DCINEMA -

Unipessoal, Lda.”, pelo valor de 145.000,00€.

Aprovado, por unanimidade.

- Autorização prévia e autorização prévia genérica no âmbito da lei dos compromissos para o ano de 2024. **Aprovado, por unanimidade.**
- Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2024. **Aprovado, por maioria.**
- Pacote fiscal para 2024: 1. Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI); 2. Fixação da Derrama; 3. Fixação da Participação Variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS). **Aprovado, por maioria.**
- Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2023: 12.ª alteração. **Deliberado Tomar Conhecimento.**
- Parque de Campismo da Barra: atualização da renda da concessão para o ano de 2024. **Aprovado, por unanimidade.**
- “Remodelação do piso do rés-do-chão do edifício Municipal”: não adjudicação do procedimento por ausência de propostas. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento para a execução da empreitada “Remodelação do piso do rés-do-chão do edifício Municipal”, pelo valor base de 550.000,00€ (acrescido de IVA), com um prazo de execução de 05 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- Empreitada de “Requalificação e ampliação do Fórum Municipal da Maior Idade da Gafanha da Nazaré”: não adjudicação do procedimento por ausência de propostas. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento para a execução da empreitada “Requalificação e ampliação do Fórum Municipal da Maior Idade da Gafanha da Nazaré”, pelo valor base de 575.000,00€ (acrescido de IVA), com um prazo de execução de 08 meses. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes – CASCI. Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 267,12€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes: 1 redução das taxas devidas pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes – CASCI. Apoio

- a situações pontuais, excecionais e extemporâneas de forma unitária, no valor de 90,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes: redução de taxas devidas pela frequência no Programa Férias Divertidas, no valor de 7,50€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Saúde/Farmácias: “Escala de turnos das farmácias para o ano de 2024”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Transferência de competências no domínio da Ação Social: reforço de verba para atribuição de apoio para situações de emergência social ao CASCI e à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, no valor de 500,00€ a cada Instituição. **Aprovado, por unanimidade.**
- Normas relativas ao programa municipal de tempos livres “Ocupação Jovem 2024”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de verba aos Agrupamentos de Escolas, para aquisição de material didático para a realização de atividades educativas, até 31 de dezembro de 2023, pelo valor global de 750,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Renovação do protocolo “Rede de Bibliotecas de Ílhavo”. **Aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 7 de dezembro de 2023

- Apoio à construção de lares no Município: protocolos de cooperação e colaboração no âmbito da concessão de participação à “Associação Aquém Renasce” e à “Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo”, no valor total de 300.000,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Comissão de Festas da Nossa Senhora da Saúde, da Costa Nova - Fábrica da Igreja Paroquial da Costa Nova do Prado: atribuição de apoio pontual no montante de 906,84€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Centro de Nossa Senhora da Paz (Comissão Fabriqueira da Igreja de Ílhavo): atribuição de apoio pontual no montante de 187,50€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Prestação de serviços em regime de avença para apoio nas atividades da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa (EMACE): lote um (um educador(a) social); lote dois (um psicólogo(a)); lote três (um assistente social); lote quatro (um terapeuta

- da fala). Adjudicação e aprovação das minutas dos contratos. **Aprovado, por unanimidade.**
- “Pamus (Percurso 11). Corredor ciclável: Zona Industrial da Mota – Gafanha da Nazaré”. Aprovação de trabalhos complementares e minuta de contrato adicional no valor de 18.461,20€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes – CASCI. Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 300,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes: 3 reduções das taxas devidas pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes – CASCI. Apoio a situações pontuais, excecionais e extemporâneas de forma unitária, no valor de 250,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes – Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo. Apoio a situações pontuais, excecionais e extemporâneas de forma unitária, no valor de 633,60€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal “Bolsas de Estudo para o ano letivo 2023/2024”. Relatório provisório: proposta de atribuição de 35 Bolsas de Estudo, no valor de 144,13€, em dez prestações mensais. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio à Recuperação e Reabilitação de Edifícios do Concelho de Ílhavo: renovação para 2024 e ratificação de anteriores decisões. **Aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 21 de dezembro de 2023

- 1ª edição, ano 2023, do Prémio Municipal de Arquitetura António Sarrico: classificação do Júri. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio a Associações: incumprimento de Acordos de Cooperação previstos nos Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Participação para obras em edifícios religiosos: atribuição de apoio para obras de conservação e reparação nas Paróquias de São Salvador, Gafanha da Nazaré e Praia da Barra, no valor total de 37.500,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de concurso para o cargo de Direção Intermédia de 3.º grau, de Chefe do Núcleo de Biblioteca. **Aprovado, por unanimidade.**

- SIADAP, ciclo avaliativo 2023/2024: aprovação da criação de sessão autónoma (pessoal não docente) do CCA. **Aprovado, por unanimidade.**
- Prestação de serviços de docência, em regime de outsourcing, para as Piscinas Municipais, programa Maiores no Movimento e Eventos Desportivos: adjudicação e aprovação de minuta de contrato. **Aprovado, por unanimidade.**
- Adjudicação do procedimento 69/CP/S/23/2023, aquisição de serviços para “Fornecimento de gás natural para edifícios Municipais – lote 1 do Acordo Quadro n.º 12/2022”, à sociedade “PETROGAL, S.A.”, pelo valor de 300.000,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Adjudicação do procedimento 56/CP/S/23/2023, “Fornecimento de energia elétrica em Média Tensão (MT) e Baixa Tensão Especial (BTE) – lote 4 do Acordo Quadro n.º 11/2022”, à sociedade “LUZBOA – Comercialização de Energia, Lda.”, pelo valor de 300.000,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de topónimo. Processo n.º 154/74, Gafanha da Nazaré: Travessa do Stella Maris. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento de contratação para a execução da empreitada “Reabilitação da cobertura do Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste”, pelo preço base de 215.000,00€ (acrescido de IVA), com um prazo de execução de 60 (sessenta) dias. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes: 5 reduções das taxas devidas pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais. **Aprovado, por unanimidade.**
- Tarifário de Resíduos Sólidos Urbanos (2024). **Aprovado, por maioria.**

Reunião de 11 de janeiro de 2024

- Orçamento Participativo, edição de 2024: 1. componente orçamental e designação de coordenadora e da equipa de análise técnica; 2. normas de procedimento e participação. **Aprovado, por unanimidade.**
- Protocolo de cedência de uso do denominado edifício “Bar do Jardim 31 de agosto” e estrutura de apoio. **Aprovado, por unanimidade.**
- 4.ºs Relatórios de Execução, relativos aos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia do Concelho de Ílhavo para 2023. **Aprovado, por unanimidade.**

- Atribuição de topónimo. Processo n.º 120/17, São Salvador. Parque Urbano Nossa Senhora do Pranto. **Aprovado, por unanimidade.**
- Transferência de competências no domínio da Ação Social: reforço de verba para atribuição de apoio para situações de emergência social ao CASCI e à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, no valor de 1.500,00€ a cada Instituição. **Aprovado, por unanimidade.**
- Minuta do Protocolo relativo ao “Polo de Ílhavo do Centro de Competências de Envelhecimento Ativo”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Regulamento Municipal de Concessão dos Apoios Sociais aos Bombeiros de Ílhavo: pagamento de despesas, 4.º trimestre de 2023. **Aprovado, por unanimidade.**
- Candidatura da “BISTEC CP – consultoria em tecnologia da informação” ao programa de incubação da Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 18 de janeiro de 2024

- Prestação de serviços em regime de avença para um técnico na área de vídeo, cinema e audiovisual: emissão de parecer prévio. **Deliberado, por unanimidade, emitir parecer prévio.**
- Hasta pública para a alienação, remoção e destruição de veículos em fim de vida e de sucata diversa. **Aprovado, por unanimidade.**
- Alterações ao Regulamento do Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho: início do procedimento e aprovação da adoção de medidas provisórias no domínio dos apoios sociais. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento de candidaturas ao Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho (PMBET): 20 estágios. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes – CASCI. Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 287,43€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes – Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo. Apoio a situações pontuais, excecionais e extemporâneas de forma unitária, no valor de 265,30€. **Aprovado, por unanimidade.**

**"A NATUREZA
UNIU-NOS NUMA
GRANDE FAMÍLIA
E DEVEMOS
VIVER AS NOSSAS
VIDAS JUNTOS,
AJUDANDO-NOS
UNS AOS OUTROS."**

SÉNECA



www.cm-ilhavo.pt

